

UM ANJO EM MINHA VIDA

Edson Batista

UM ANJO EM MINHA VIDA

São Paulo - 2011



EDITORA NELPA

© Edson Batista, 2011

Conteúdo: Teologia

Índice para catálogo sistemático:

1. Teologia 2. Título

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei nº 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal

Batista, Edson.

Um Anjo em Minhavida /Edson Batista. — São Paulo: Nelpa, 2011.

ISBN: 978-85-8020-148-2

Capa

Fernanda Amélia de Sousa

Ilustração:

Edson Batista

Diagramação

Diógenes Rodrigues do Amaral Lopes

Revisão:

Divanir Luís dos Santos

Maria Luiza Tarma Arbex

Impressão e Acabamento

Editora Nelpa



EDITORA NELPA

NELPA - L. Dower Edições Jurídicas LTDA.

R. Dr. Barros Cruz, 63 — V. Mariana — 04118-130 — São Paulo/SP

Telefax: 11 5549 8254 — E-mail: sac@nelpa.com.br

www.nelpa.com.br

SINOPSE

Neste livro você vai entender a importância dos anjos em nossas vidas, estes seres que nos acompanham gratuitamente por toda a nossa existência.

A intenção deste livro é levar ao conhecimento do leitor, a importância de se harmonizar com o seu anjo protetor, pois quando perdemos a companhia deste fiel guardião, ficamos expostos a todos os tipos de males, próprios do mundo em que vivemos.

O leitor vai ter a oportunidade de entender como os anjos nos protegem e como eles interagem diariamente em nossas vidas, para nos livrar do mal e nos desviar dos caminhos perigosos e assim, garantir sempre a nossa integridade física. Neste livro o leitor vai entender que os anjos nos protegem independentemente de termos um princípio religioso.

O leitor vai ter a oportunidade de conhecer a hipocrisia de alguns segmentos religiosos e como estes, causam malefícios para a humanidade, o leitor vai ter a oportunidade de conhecer quem é verdadeiramente o Anjo Lúcifer, o Deus da Materialização e como ele atua na terra, para ajudar aqueles que o procura, você vai entender porque ele sempre foi usado como bode expiatório pelas religiões.

Neste livro você vai ter a oportunidade de conhecer um procedimento para entrar em harmonia com o seu anjo protetor, através do Ritual dos Anjos. Este livro aborda todos estes temas de uma forma ainda não conhecida por mais de 90% da humanidade, desta forma o leitor terá a oportunidade única de conhecer os verdadeiros benefícios em manter o seu Anjo guardião ao seu lado 24 horas por dia.

PREFÁCIO

- Carta ao Leitor
- O Ritual dos Anjos
- Falando com o meu Anjo
- Os Anjos existem independente de Religião.
- A importância dos anjos em nossas vidas.
- Os espíritos malfeitores que nos acompanham.
- Como desenhar o pentagrama e usá-lo em seu favor
- As doenças que poderemos ter sem a proteção dos anjos.
- Os malefícios que algumas religiões causam a humanidade.
- Os malefícios quando perdemos a proteção do nosso Anjo.
- O anjo Lúcifer usado como bode expiatório pelas grandes religiões.
- Como usar o pentagrama para harmonizar o corpo, mente e espírito.
- Como expandir o seu campo de energia vital para se proteger das doenças.

ÍNDICE

A importância dos Anjos em nossas Vidas	11
Malefícios que algumas religiões causam à Humanidade	45
O anjo Lúcifer, usado como bode expiatório.....	63
O significado do Pentagrama e o Pentagrama Invertido..	77
O Ritual dos Anjos.....	87
Um Anjo em Minha Vida	97
Falando com meu Anjo	113
A história que homenageia os professores anjos na vida de todos nós.....	115
Carta ao leitor	141

A IMPORTÂNCIA DOS ANJOS EM NOSSAS VIDAS

Ao longo deste livro você vai conhecer a importância dos anjos em nossas vidas, você vai perceber que eles são os nossos verdadeiros amigos independentemente do segmento religioso de cada um, pois 99% da humanidade acha que só tem a companhia dos anjos se fizer parte de alguma religião, portanto aqui, você vai entender porque isso não é verdade.

Você vai conhecer os benefícios através dos nossos anjos protetores e os malefícios, quando perdemos a companhia destes maravilhosos companheiros.

Nos primeiros segundos de vida, os anjos já passam a fazer parte das nossas vidas. Os anjos nos escolhem para nos acompanhar por toda a nossa vida e também por afinidade espiritual. Estes seres se dispõem a nos acompanhar por toda a nossa existência na terra, pois são capacitados de bondade e sabedoria para nos ajudar a caminhar por um mundo árido e hostil. Durante toda a nossa existência na Terra, passamos por milhares de situações de risco, que poderiam até nos cessar a vida, por isto, a necessidade dos anjos como seres de bondade para nos auxiliar, e assim possamos caminhar com maior segurança, por caminhos desconhecidos para todos os seres humanos. Apesar de nascermos em uma família, cercados de cuidados do amor de pai e mãe, mesmo assim, os anjos são essenciais em

nossas vidas, pois chegará o dia em que teremos que caminhar sozinhos, longe dos olhos dos nossos pais e neste momento, só terá os nossos inseparáveis amigos para nos proteger.

Em muitos casos, nem todos nós, fomos concebidos por um desejo espontâneo dos nossos pais. Muitos de nós, somos concebidos no susto, ou seja, estamos aqui, porque naquela hora, de intimidade de nossos pais, ouve um descuido e “aconteceu”, não é assim que a maioria se refere a uma gravidez não esperada? Na verdade 50% ou mais da população mundial nasceu desta forma no susto. Veja que é um percentual muito grande de seres humanos que nascem sem ser desejado, daí a importância dos anjos em nossas vidas, pois a partir do momento em que fomos concebidos, temos o direito à vida, porque desta forma não ficamos totalmente nas mãos dos inexperientes pais, e nem todos tem aptidão para serem bons pais, não é mesmo? O exemplo de dezenas de casos de mães, que após o parto, descartam os seus filhos nas latas de lixos, veja que mesmo sendo descartados de forma desumana, sempre há um anjo em socorro desta criança, para encontrá-la e encaminhá-la em segurança, e desta forma, garantir o direito de viver.

Os anjos se fazem presentes em nossas vidas, desde o primeiro momento da concepção, para nos desviar dos perigos naturais da vida e dos predadores que muitas vezes, estão dentro da própria casa onde nasceu esta criança. Estamos falando de um mundo

árido e hostil que é a terra, onde todos os seres vivos têm os seus predadores naturais, todos nós, sem exceção, ganhamos a companhia gratuitamente dos anjos, não importando se estamos nascendo em famílias **rica, pobre, branca ou negra**, portanto temos o direito da companhia dos anjos, isso independe de raça, cor, credo ou condição social, por isto somos todos iguais perante a vida.

Quando uma criança é concebida no ventre de uma mãe e após o seu nascimento, caso esta venha a abandonar seu filho, o anjo não interfere neste ato de abandono, por saber que ela poderá praticar maldades contra esta criança ao longo da vida, por tanto o anjo de guarda desta criança até ajuda, no sentido de fazer com que esta criança saia do convívio desta mãe, para que ela possa ter o direito de ter a sua integridade preservada, mesmo que esta criança seja largada na lata do lixo, pois conhecemos vários casos assim. Após este ato de abandono cometido pela mãe, o seu anjo protetor, dará um jeito de conduzir à criança a outra pessoa, a fim de que possa encontrá-la nesta situação adversa a normalidade da vida humana, contudo ela será encontrada de forma induzida pelo seu protetor, para que possa ter o direito à vida.

Os nossos laços com os anjos são muito estreitos, as pessoas que estão protegidas pelos anjos são aquelas que estão com a sua energia vital expandida e limpa, isso é perfeitamente percebido pelos bebês, pois eles ainda estão ligados ao mundo dos anjos, desde o seu

nascimento até aos sete meses, ainda vive na mesma vibração dos anjos, pois quando um bebezinho olha para uma pessoa, ele não consegue ver o rosto de forma nítida, mas sim o brilho desta energia que chamamos de Aura, veja que a grande maioria olha para cima da sua cabeça e não diretamente para o seus olhos.

Portanto um bebê ainda não tem o sentimento de medo quando olha para uma pessoa e vê uma energia escura oscilando, é quando esta Energia clareia e escurece como uma Luz querendo se apagar, pelo fato do desequilíbrio de energia de uma pessoa, portanto ele fica apenas observando, enquanto que um bebê de maior idade, quando percebe este desequilíbrio de energia, sente medo e chora, e quando olha para uma pessoa e vê esta energia expandida, ele sorri porque ele vê um brilho, pois ali ele reconhece o mundo em que ainda está ligado, que é o mundo onde os anjos vivem.

A grande tarefa dos anjos é nos dar segurança em todos os âmbitos das nossas vidas, para nos garantir o direito de viver, o tempo que cada um de nós foi determinado viver. Desta forma, eles cumprem a sua missão que é a de nos entregar as leis da vida no tempo determinado, portanto quando acontece de um ser humano morrer antes deste tempo determinado, eles se sente fracassados, derrotados na sua missão.

Mas é muito importante lembrar que eles não são os que fracassaram, mas sim, nós mesmos, que por imprudência nos encarregaram de abreviar as nossas

vidas, ou seja, por imprudência direta ou indiretamente. Eles muitas vezes, não conseguem nos impedir de praticar certas imprudências, pois temos sempre o ímpeto de viver perigosamente, eles fazem questão de ficar ao nosso lado e de nos acompanhar 24 horas por dia, sempre procurando fazer com que desistamos de alguma loucura que porventura pretendemos fazer, em muitos casos, eles não conseguem, porque não damos atenção aos nossos instintos, que são os sinais deles, mas eles tentam.

Tudo que nos acontecer de bom, para eles não passa de obrigação e a certeza do dever cumprido, e quando nos acontece algo de ruim, eles se sentem responsáveis por isto, portanto procuram usar de todos os artifícios para nos desviar dos caminhos que possam nos oferecer perigo.

Mas através da nossa vivência e atitude, podemos nos afastar destes bondosos amigos. Ainda quando somos recém-nascidos, temos contatos diretos com eles já no mundo material, veja que os bebês de olhos fechados, sorriem e fazem gestos do contato que estão tendo com estes seres do bem, eu disse “do bem”, porque não existe anjo do mal, os anjos são seres totalmente do bem!

Pois para se disponibilizar para uma missão desta, em acompanhar um ser humano dotado de tantos defeitos, capaz de praticar maldades, atrocidades contra os outros da sua espécie, só mesmo sendo seres de

bondade, só mesmo um anjo poderá se disponibilizar, para contribuir para que cada ser humano vindo a terra, possa cumprir a sua missão da melhor maneira possível, sem se desviarem do caminho pré-determinado a seguir, caso isso aconteça, não é por culpa dos anjos, mas sim por culpa sua, por afastar de você, estes seres divinais, isso se dá através de atitudes, de cada um de nós.

Desde o início da vida, até os seis, sete anos, temos um contato direto com eles, veja que é uma fase em que as crianças falam sozinhas, mas as crianças nesta idade brincam e falam com o mundo do inconsciente, o mundo em que os anjos atuam, mesmo sem consciência de que estão falando com os anjos, elas fazem isto de forma natural, pois têm a sensação que estão conversando com alguém, tanto que contam histórias, discutem ideias sem se preocupar se estão sendo escutados ou não, pois existe a sensação de que estão realmente falando e sendo compreendidos. Os anjos usam a sua sabedoria para que as crianças se sintam importantes a partir destes primeiros passos, isso faz com que elas sintam esta presença boa que, as acompanham de forma natural, pois nesta fase da vida, ainda se têm uma ligação e espontânea com os anjos.

A partir do momento que começamos a ver o mundo como ele é realmente, ou seja, passamos a entender as maldades, observar as pessoas com os seus defeitos e ter malícia, ter ambição, desejos, e começamos a perder a inocência, a partir daí o nosso amigo guardião, sai de

cena e passa a ficar na nossa retaguarda, procurando nos direcionar para os caminhos bons e passam a agir de forma indireta, mas até os treze anos, uma grande parcela destes adolescentes, ainda têm uma companhia muito próxima dos anjos, não mais da mesma forma como eram crianças.

Especialmente nesta idade, o contato maior se dá em sonhos, com certeza todos conhecem o ditado popular, “Sonhe com os anjos”, este ditado é sábio, pois é o que fazemos literalmente quando dormimos. Os anjos nos levam a conhecer lugares lindos, a viver histórias lindas em lugares desconhecidos. Eles nos levam a estes lugares, nos fazem conhecer verdadeiros contos de fadas, justamente para que possamos nos manter puros e longe das malícias mundanas, da nossa vida material, quantas vezes sonhamos voando como verdadeiros pássaros, e quando acordamos, nos sentimos mais leves e ficamos o dia inteiro tomado por uma sensação de leveza. Todos estes artifícios são armas que os anjos usam para nos preservar e para que tenhamos uma vida feliz e a intenção deles é que possamos trazer para o nosso dia-a-dia, a mesma sensação de plenitude e paz que normalmente nesta idade vivemos através dos sonhos.

Pelo fato de já estarmos muito fortemente envolvidos com o mundo material a partir dos treze, quatorze anos, cada dia mais, vamos nos distanciando destes verdadeiros amigos. A partir desta idade, nossa mente está muito mais presente na vida material do que no mundo

do inconsciente, que é o mundo dos anjos no mundo espiritual. A grande maioria dos que sonham, não consegue trazer para a sua realidade material as lembranças vividas nos sonhos, isso explica porque nunca conseguimos lembrar o que sonhamos.

É importante lembrar que já temos mecanismos capazes de fazer com que a nossa mente inconsciente, possa dar o comando a nossa consciência e este tenha o registro vivido no mundo do inconsciente, desta forma podemos usar a capacidade mental para buscar o que sonhamos, pois estes ficam registrados, mas como normalmente não temos o conhecimento de como recuperar estes momentos sonhados, com todos os detalhes no dia seguinte, até tentamos fazer isto, mas muitas vezes não conseguimos lembrar todo o sonho, então, apagamos da nossa mente o que sonhamos e ficamos com apenas as pequenas lembranças.

A partir do momento que tivermos o conhecimento de buscar no inconsciente, arquivos lá existentes dos nossos sonhos, teremos daí um dispositivo poderoso em nosso favor, pois passaremos a projetar no um mundo melhor para o nosso mundo material que é comandado pela mente consciente, desta forma, enquanto dormimos a nossa mente estará projetando para a nossa vida, um mundo muito mais justo, mais sábio e menos hipócrita.

Para que isso aconteça, é fundamental que o ser humano passe a conhecer os motivos que o levam a se

desligar destes seres maravilhosos que têm a missão de nos acompanhar nesta longa passagem pelo planeta em que vivemos. A missão destes seres Angelicais, é de nos guiar para que possamos atravessar este longo caminho, no sentido de nos desviar dos obstáculos que surgirem em todos os âmbitos ao longo das nossas vidas, portanto pelo fato de se tratar de seres bondosos e perfeitos nas suas ações e deveres, eles se sentem derrotados, quando perdem o seu protegido do Campo de Visão, ou seja, quando por algum motivo, nós nos afastamos deles, portanto eles fazem de tudo para nunca fracassar.

Com certeza, todos nós já ouvimos alguém dizer, “por que acender uma vela para o seu Anjo?”, mas na verdade, esta vela não será para o seu anjo, e sim para você, pois dependendo das nossas ações ao longo da vida, nós vamos nos distanciando dos nossos protetores, desta forma formamos sobre nós uma camada densa, e também os nossos protetores perdem o seu campo de visão para nos guiar melhor, por isto a importância de estarmos sempre com as nossas energias vitais muito limpas e iluminadas para que os nossos protetores não nos percam de vista.

Quando você ouvir alguém falar para acender uma vela branca para o seu anjo, queira passar a informação correta, fale que o seu anjo não precisa de luz, mas sim você, porque a energia vital que lhe envolve, estando cada vez mais espessa, e protegido você estará, esta energia é o que nós chamamos de aura, quanto maior for essa luz em sua volta, mais o seu anjo estará com você, no seu campo

de visão, é aí que entra a importância das boas ações em nossas vidas, e as mesmas voltarão para nós como forma de luz e quanto mais praticamos o bem, ganharemos luz, fazendo com que estejamos sempre protegidos pelos nossos amigos guardiões.

Por outro lado, não adianta uma pessoa praticar o mal, ser uma pessoa que não respeita nada e nem ninguém, e ainda achar que basta acender uma vela para expandir a sua aura, após ter praticado uma atitude ruim contra o seu semelhante, que não surtirá efeito no mundo espiritual, porque após uma atitude do mal, cada vez mais aumenta essa camada obscura que envolve a pessoa, quando não aumenta a camada obscura, diminui o seu campo de energia benéfica, desta forma os anjos se distanciam perdendo o campo de visão do seu protegido. Quando isso acontece, a culpa não é deles, mas sim de nós mesmos, que os afastamos de nós, através de atitudes e ações de desequilíbrio e maldades para com as outras pessoas, mas isso não se dá apenas de forma consciente, muitos de nós, afastamos os nossos anjos, apenas pelas atitudes em pensamentos, quando temos sentimentos de inveja, de vingança entre outros.

Como os anjos atuam em nosso subconsciente, este tipo de atitude comportamental, age direto no nosso organismo, causando angústia e raiva, desta forma fica consumada a ação da nossa intenção, mesmo que para nós, seja apenas o pensamento de maldade e vingança, para eles a partir do momento que este pensamento, flui os efeitos

agem direto no nosso organismo, então, está configurada uma ação de maldade, desta forma vamos nos afastando deles, sem que tenhamos a mínima consciência disso.

Há centenas de anos que a humanidade vem se desligando das suas origens, do objetivo qual nós fomos enviados aqui, ou seja, da verdadeira direção que leva o ser humano a experimentar o sabor da felicidade e viver plenamente em todos os âmbitos de suas vidas, pois a cada dia, nós seres humanos, somos atraídos pelo consumismo, passando a ambicionar as coisas materiais, achando que assim, poderemos viver melhor, desta forma quanto mais temos, achamos que precisamos, pois este é o sistema que nos exige a cada dia, daí passou a perder o verdadeiro sentido da vida, porque muitas vezes quando uma pessoa quer uma determinada coisa e não consegue, acaba cobiçando a vida dos outros e se questionando o porquê aquele tem e eu não? Isso cria um estado de ira interna no nosso subconsciente que passa a interagir na nossa mente consciente, de certa forma, com uma revolta, por este motivo vamos nos frustrando a cada dia e quanto mais ingeriu o sentimento de fracasso, mas fracassados somos!

Veja que na maioria das vezes o que tanto cobiçamos, nem sempre é fundamental para as nossas vidas, a exemplo de quando temos a oportunidade de nos desligar de tudo isso e vamos para o campo, junto à natureza e passamos a nos alimentar de comidas simples feita no fogão à lenha, quando comemos as frutas tiradas das árvores, andamos descalços,

com roupas simples e tomamos banho de rios ou cachoeiras com os cabelos ao vento, veja que neste período em que temos contato com essa maneira simples de viver, se você pensar, verá que todo aquele (**conforto**) que você deixou na cidade grande, não lhe fará falta alguma.

E se você pensar um pouco mais vai perceber que tudo aquilo que você deixou na cidade grande, só lhe serviu para tirar a sensibilidade humana, e deixasse de perceber que num canto do seu jardim, nasceu uma flor com a missão de tornar o seu dia mais alegre e mais bonito.

Tudo aquilo que você conquistou na cidade grande, serviu para cegar os seus olhos. Pense em um cidadão de idade avançada que atravessa a rua sozinho sem que você mova um músculo para lhe ajudar nesta missão hora tão perigosa para essa idade e mediante todas as conquistas da cidade grande fez com que você perdesse o hábito e a sensibilidade de olhar para o idoso e nos olhos do seu vizinho e lhe desejar um bom dia. Muitas vezes aquela pessoa, também trancada no seu mundo e nas suas angústias, só precisa de um sorriso seu para tornar o dia menos triste e menos amargo.

Mas todos nós insistimos em viver compenetrado dentro da nossa insignificância, achando que desta forma seremos mais importantes para o mundo, e que assim possamos conquistar mais e mais bens atingindo os nossos objetivos, estes, que nem nós mesmos

sabemos quais são, pois não temos nenhuma certeza se estes nos trarão o sentido de felicidade, e quando conseguimos tudo isso, já é hora de partir para nossa verdadeira morada, então você se pergunta. Isso é justo? Lutamos tanto para conseguir realizar os nossos sonhos, conquistar o que desejamos e quando conseguimos é hora de partir.

É justo, pois viemos à esta vida para ser feliz, no entanto passamos todo o período em que aqui vivemos, correndo atrás de valores que não podemos levar conosco para a nossa verdadeira morada. Lembra que estamos aqui numa longa excursão. A qualquer momento é hora de voltarmos, sendo assim viva cada dia da sua vida como se fosse o último, pois um dia o será.

Quando falo da forma de se viver com mais simplicidade, eu não quero dizer que tenhamos que viver de forma primitiva e simplória, pois todos nós temos direito as riquezas da terra, e estas foram nos disponibilizadas, para vivermos da melhor maneira possível enquanto aqui estivermos, e nos acostumarmos e assim termos consciência que os bens são necessários para que tenhamos uma qualidade de vida melhor, pois temos um corpo formado de matéria, vivemos num mundo materialista, portanto os elementos materiais como bens e riquezas, se fazem necessários para que possamos atravessar este deserto povoado de seres solitários, de forma menos sofrida, através do conforto que os bens nos trazem.

Mas a questão é a perda dos valores da vida humana, isso é visível nas vidas das pessoas, muitas vezes a começar pela nossa própria casa, nesta instituição qual chamamos de família, quantas vezes constatamos verdadeiros absurdos, de filhos matando os pais e pais que matam seus filhos por dinheiro, vemos a maioria daqueles que têm um pouco mais de recursos financeiros, só faltam pisar na cabeça de quem nada têm.

São estes valores que estão em jogo, você pode muito bem se vestir com a sua roupa de grife, com seu terno sob medida, andar no seu carro importado, mas conservar o sentido da valorização pela vida, conservar o respeito pelos mais velhos, por aqueles que esteticamente são menos favorecidos, os deficientes físicos, obesos e deficientes visuais, pois ninguém pediu para ser assim, os verdadeiros ricos, são aqueles que conservam o respeito e os seus valores morais, estes valores não podemos comprar, pois são valores que representam a verdadeira fortuna diante da vida, todos nós fazemos parte da mesma espécie diante as leis universais, até porque todos entraram e sairão pelas mesmas portas, que são o **berço** e o **túmulo**.

Veja tudo isso que relatei foi apenas para lhes mostrar os motivos que nos levam a nos afastarmos dos nos amigos guardiões, eles jamais farão algo para se afastar de nós, mas nós sempre faremos de tudo para nos afastarmos deles, através da forma de vida e das atitudes tomadas por nós mesmos. Estes seres bondosos tem uma missão que é de nos acompanhar por toda a nossa

vida e nos levar de volta à nossa verdadeira casa, são e salvos, e por mais que achemos que estamos sozinhos, não estamos, mesmo quando por algum motivo, nós os afastamos e eles passam a agir através de outras pessoas para nos ajudar e nos proteger de forma indireta.

Normalmente isto é feito de acordo com a afinidade que temos com cada pessoa, os anjos percebendo esta afinidade, passam a usar estas pessoas para nos favorecer de alguma forma. Quantas vezes já ouvimos falar que uma pessoa estava de saída para uma viagem e em cima da hora, recebeu uma visita inesperada que a fez se atrasar, desta forma esta pessoa perdeu o seu voo, a sua condução e horas depois, fica sabendo que aquele voo ou transporte, sofreu um acidente. Ou por algum outro motivo você resolveu desistir na última hora daquela viagem, por algum fato relevante através de outra pessoa, e depois também fica sabendo que se tivesse partido na hora prevista, nem teria como se arrepender, pois aquela viagem seria uma tragédia.

Isso são obras dos anjos. Veja que eles se manifestam de várias maneiras para nos ajudar. Mesmo nos dias de hoje, quando estamos muito mais ligados às preocupações materiais, eles usam de artifícios para nos desviar do perigo. Antigamente, ou seja, há mais de 30 anos, ou até menos, a grande maioria das pessoas tinham a capacidade de sentir estes sinais em sonhos ou por sinais intuitivos, assim, evitariam seguir por caminhos que os levassem a correr riscos. Acredito que muitos ainda têm consigo estes sinais nos dias de hoje. São pessoas que

têm uma ligação muito grande com o seu anjo protetor, e levam muito a sério estes sinais, que chamamos intuição.

Reafirmo que muita gente, ainda dá atenção para a sua intuição, eu quero dizer que em cada dez pessoas, uma dá atenção para este sentimento intuitivo, enquanto no passado de cada dez pessoas, pelo menos cinco seguiam atentamente a este conhecimento, coisa que todos nós deveríamos valorizar é a nossa ligação com o nosso Inconsciente, ou seja, o mundo que os anjos atuam para nos tocar e nos proteger. Só que a grande maioria da humanidade perdeu a capacidade de sentir estes sinais, por isso os anjos passam a agir através de outras pessoas, para nos alertar quando algo poderá nos trazer risco de vida.

Em muitos casos os anjos, atuam em nossas vidas por período, ou seja, para que uma pessoa não venha ao mundo desprovida de proteção, um anjo acompanha esta pessoa até um determinado período, até que seja substituído por outro anjo, que encarnará numa família, como filho, filha, sobrinhos e outros. Este grau de parentesco deve-se com o grau de afinidade que uma pessoa passará a ter com este integrante “anjo”. Assim, estes anjos, passarão a ser um integrante duma família e o protetor desta determinada pessoa. Muitas vezes, a Sabedoria Infinita, percebe se este anjo encarnar na vida desta pessoa como filho, poderá até não cumprir a missão a qual foi enviado, no sentido de proteção. Para contribuir no momento oportuno com este pai, se for perce-

bido, que este “anjo” integrando nesta família, terá um poder de ação maior como sobrinho, este “anjo”, encanará como tal, para na hora certa possa proteger um tio.

Veja como é este processo: Digamos que o seu anjo provisório lhe acompanhará até os seus vinte e cinco anos, mas na sua trajetória de vida, tem um fato grave para lhe acontecer aos trinta e cinco anos, você iria sofrer um acidente muito grave podendo até morrer sendo que o seu tempo de vida na terra, está determinado para viver 80 anos, então você deve está se perguntando. Porque o meu anjo guardião não me protege deste acidente? Com outra pergunta te respondo. Será que você envolvido com tantas atividades terrenas, iria dar ouvidos ao seu anjo, através de intuição e outros sinais emitidos pelo seu anjo?

Daí entra em ação o anjo que veio na sua vida como filho ou como sobrinho, pois no dia que você poderia sofrer um acidente, onde poderia lhe levar à morte, você espontaneamente se atrasou porque parou para dar um beijo naquela bochecha fofa do seu filho ou foi levar ele na escolinha, ou parou um pouquinho para ver a sua atividade escolar, ou ainda, chutar uma bola com o seu sobrinho na frente da sua casa, aí está a importância dos anjos em nossas vidas, que podem se apresentar de várias formas para nos proteger.

Em outros casos, muitas pessoas se apegam a amigos com tanta afinidade, que por eles lhes darão a

vida, outras deixam de viver a sua própria vida, para viver a vida do outro. Quantas vezes você já ouviu esta frase não é mesmo? É uma das formas que os anjos encontram para fazer valer a sua existência, pois se eles vierem ao lado de uma pessoa como protetor e não cumprir a sua função, essa existência não terá razão de existir, portanto eles podem até usar a influência de uma amizade, para que você seja protegido, caso venha precisar, no decorrer da sua vida.

Vejam, quantos artifícios serão necessários para que possamos viver isso que nos é determinado a viver, mas nós mesmos nos encarregamos de abreviar isso, através das nossas próprias atitudes, ou seja, nos intoxicamos de tudo que nos faz mal, e vamos contaminando os nossos corpos, diminuindo os nossos reflexos, mingando a capacidade de ação a cada dia. Muitas vezes abusamos dos nossos limites, e nos colocamos em situação de riscos desnecessários, ao longo das nossas vidas, nos deparamos em situações adversas, que nós mesmos, se parássemos para pensar, iríamos ver que agimos de forma irresponsável, que até poderiam nos Ceifar a vida. Enquanto os Anjos fazem de tudo para nos proteger, observemos que, muitos de nós fazemos de tudo para não sermos protegidos.

É muito triste ver, o quanto de esforços que são feitos, por parte dos nossos protetores, para nos preservar a vida, enquanto vemos que seres da nossa espécie, por motivos banais, tiram a vida de outras pessoas sem o menor sentimento, mais triste ainda é ver que

os homens que estudam anos e anos para defender a integridade das pessoas através das leis, e se dizem inteligentes, sábios, se furtam diante de tudo isso, com a mínima vontade de agir de forma severa e definitiva, contra estes seres sem coração, sem alma, verdadeiros Androides, cujo líquido da maldade lhes correm nas veias. O mais triste ainda é saber que estes verdadeiros vermes são confundidos como seres humanos em meio à sociedade.

Voltando sobre a importância dos anjos nas nossas vidas, vejam que, enquanto convivemos com verdadeiros monstros, existem outros que são verdadeiros anjos, que se vestem de seres humanos, mas na verdade, são “anjos”, a exemplo dos voluntários que doam sem medida para amenizar o sofrimento das outras pessoas, estes “anjos” dividem, entre a sua vida e ávidas daqueles que precisam de ajuda, eles fazem de tudo para ajudar alguém, em muitos casos, sem preocupação, se correrão riscos ou não, pois muitos destes voluntários, entram em qualquer lugar sem a mínima preocupação com as suas próprias vidas, para ajudar outras pessoas, estes são “anjos”, disfarçados de seres humanos, pois não medem sacrifício para ajudar a amenizar a dor daqueles que sofrem nos leitos dos hospitais, nas ruas, nos asilos, nos orfanatos, me pergunto, o que seria da humanidade sem estes seres de corações bondosos e atitudes de anjos?

São estes seres que ao terminar a sua missão aqui na terra, passarão a integrar a Corrente do Bem - no

mundo dos anjos, são estes seres que se doam gratuitamente, que passam acompanhar outros seres humanos em suas viagens por mundos menos evoluídos, é graças a estes seres de infinita bondade, que o sofrimento dos seres humanos na terra será amenizado, pois todos nós vivemos expostos a centenas de milhares de perigos visíveis e invisíveis, seja de ordem material, seja de ordem espiritual, sem dúvida alguma que daremos muito mais importância para o que está ao alcance dos nossos olhos. É importante lembrar que o fato de não enxergarmos o invisível, quer dizer que não exista, portanto estes perigos invisíveis são tão perigosos para as nossas vidas quanto os visíveis, por isso é de fundamental importância que estejamos em harmonia com os nossos anjos, e eles nos livrem dos perigos qual não enxergamos em nosso caminho.

Portanto caro leitor, nesta longa caminhada, para que você tenha uma vida regrada de todos os benefícios e proteção, para se livrar dos perigos materiais e espirituais, não basta você ser tornar uma pessoa de retidão, de caráter para merecer a companhia dos anjos, mas sim, ser uma pessoa solidária ao sofrimento dos outros, pois estamos todos no mesmo barco, com as mesmas deficiências e fragilidades humanas. A única opção para que tenhamos toda assistência e proteção, e assim possamos atravessar este desafio de viver da melhor maneira possível é nos tornarmos seres do bem, solidários aos sofrimentos dos nossos irmãos que também precisam conhecer e trilhar este caminho,

para que num futuro próximo, possamos nos orgulhar de fazer parte da raça humana.

Coisa que nos dias de hoje é difícil de nos orgulharmos, é muito triste olhar as manchetes de jornais e ver páginas inteiras banhadas de sangue, de notícias que um ser da mesma espécie tirou a vida do outro, é muito triste ver que uma mãe passou nove meses numa gestação e quando a criança nasce é jogada na lata do lixo, nos esgotos das cidades. É muito triste, muitas vezes, ver que famílias inteiras são destruídas pelos vícios das drogas de um modo geral, é muito triste ver filhos e pais tirarem a vida um do outro, é muito triste ver os professores que são na verdade, as pessoas mais importantes nas nossas vidas, depois dos nossos pais, serem mortos por alunos sem o mínimo de respeito pela vida humana, é muito triste ver, atrocidades contra seres indefesos como as crianças, portanto tudo isso que todos nós estamos cansados de ver e ouvir, só terá fim quando a raça humana tomar conhecimento dos benefícios de se tornar uma pessoa do bem, tudo o que se fala em relação a ser do bem, é muito vago e vazio, a começar pelas religiões, tema que você vai conhecer nos capítulos mais a frente.

Quando eu falo que a única condição para sermos beneficiados por todos os recursos existentes na terra é sermos do Bem, trata-se das leis Universais da Criação Evolução Humanas, pois fomos concebidos para sermos perfeitos em todos os aspectos da criação, e, se todos nós exercitássemos sempre o nosso lado

bom, 24 horas por dia, seríamos um deus vivendo em cada pessoa humana, desta forma, teríamos poder para fazer chover em nossa horta e na horta do vizinho menos favorecido.

Porém através dos nossos atos e atitudes, vamos nos afastando da força que temos e dos benefícios que são nossos por direito adquiridos ao nascer mas ao longo da vida, ao invés de crescermos e evoluirmos para nos tornar cada vez mais sábios, para controlarmos a força proveniente de cada um de nós, vamos regredindo a cada dia que passa, em função da nossa convivência com pessoas de má índole e perversas, muitas vezes esta convivência nem precisa ser constante e rotineira, muitas vezes apenas pelo fato de tomarmos conhecimento das atrocidades e maldades cometidas de uma pessoa para com outra, com isso vamos criando um estado de ira em nossas mentes, que faz com que percamos a sensibilidade de administrar a força mental que todos nós temos, sem falar que na maioria das vezes, as pessoas agem de forma errada e maldosa influenciadas pelo meio em que vivem.

Veja a importância do meio em que vivemos e as companhias que temos quantas pessoas ao conviver com outras ou apenas por passar alguns momentos, causam alguns males que muitas vezes nos são visíveis? Imagine os males invisíveis que estas pessoas podem nos causar. Temos conhecimento de pessoas, que após passar alguns instantes com outras, após saírem da companhia delas, chegam ter ânsia de vômito, pressão alta, suor frio, além

de sentir uma angústia inexplicável, isso se dá em função, daquela pessoa a qual você esteve perto, ou apenas passou alguns momentos juntos, já está num estado avançado de energia maléfica, por estar desprovida de energia vital, portanto esta pessoa por estar desprotegida, atrai seres de energias pesadas para a sua companhia e quando outra pessoa que está com a sua energia vital em equilíbrio, passam a viver no mesmo ambiente, aquela pessoa que está com as suas energias em desequilíbrio, passa a sugar as energias da outra que está em equilíbrio, agindo de forma inconsciente, pois são os vampiros invisíveis, sugadores de energias.

Esta energia vital que nos acompanha, é mantida e cada vez mais fortalecida através dos anjos guardiões, esta proteção funciona como uma capa de luz que nos envolve, alguns a chamam de “Aura”. Todas as pessoas que praticam boas ações, durante toda a sua existência, tem uma aura muito extensa que o envolve todo o seu corpo, que atua como uma blindagem para esta pessoa, quando por algum motivo esta pessoa perde parte desta energia, logo após praticar uma boa ação, esta energia perdida volta a ser revitalizada.

Esta energia vital que nos envolve formando esta capa protetora, que muitos chamam de aura, é fundamental para nos proteger das maldades das outras pessoas e também para nos proteger contra doenças de todos os tipos, pois a grande maioria das doenças dos seres humanos é de ordem espiritual, emitidas por espíritos desencarnados que convivem diariamente com todos nós no mundo material.

Estes seres desencarnados continuam vivendo aqui ao lado de todos nós, portanto aquelas pessoas que estão com a energia protetora, que o envolve com baixa camada, poderá ser mais afetado, porque alguns seres desencarnados de baixa vibração espiritual, ou seja, com energias maléficas, acabam emitido vibrações de energias mortas, desta forma transmitem doenças e outros males para os seres vivos, são males que nem os médicos descobrem muitas doenças que muitas vezes começam com apenas uma pequena dor, um mal estar. O fato de estarmos com baixa camada protetora, faz com que estes espíritos, tenham uma aproximação maior ao nosso corpo. Desta forma, as suas energias maléficas passam a entrar em contato com o nosso campo de energia vital, pelo fato de estarmos desprotegidos. A maioria das doenças de ordem espiritual se dá desta forma, fazendo com que uma pessoa saudável, venha a desenvolver doenças que muitas vezes nem são diagnosticadas pelos médicos.

É mais ou menos a mesma coisa de uma pessoa saudável conviver diariamente em todas as suas atividades com uma pessoa com gripe ou outros vírus contagioso esta pessoa aparentemente saudável, se não estiver imunizada contra a gripe ou outros vírus, mais dia menos dia, vai ficar com gripe, portanto é de fundamental importância que saibamos que cada pessoa convive de forma direta com pelos menos quatro espíritos e de forma indireta com mais sete espíritos. Na verdade, mais de 99% da humanidade nem se dão

conta da existência destes males, pois as pessoas não foram educadas e nem preparadas para se precaver contra estes males invisíveis.

O risco que corremos em contrair uma doença através destas energias **mortas** é muito grande, portanto é fundamental que tenhamos consciência dos nossos atos, porque somente através deles que ficaremos imunes contra estas energias **mortas**, mortas no sentido vital da vida, porque elas existem e teriam que estar muito longe de nós, justamente para não nos causar nenhum mal, pois muito destes espíritos têm energias que ainda precisam ser trabalhadas para que possam purificar e evoluir diante da vida espiritual, e isso normalmente é feito em outra vibração espiritual, e não na mesma vibração em que vivemos, mas pelo fato destes serem desencarnados, não terem conhecimento algum de evolução humana, até porque, enquanto viviam num corpo material, não tinham este conhecimento de boas ações para evoluírem, continuam a vagar no mundo material como se ainda existissem, desta forma passam a conviver com os seres vivos, e transmitem toda carga das suas energias malélicas.

Estes seres mortos sem consciência do seu estado, não evoluem e acabam acompanhando as pessoas por afinidade ou por estarem convivendo na mesma vibração, seja familiar, seja de amizade, seja por pensamentos similares, portanto a companhia destes seres, nos faz muito mal, pelo fato das suas energias não fazer mais parte deste mundo, mas pela falta de preparo e conheci-

mento das leis da Evolução humana, eles continuam a conviver nos lares e ambientes de todos nós.

Mas o maior mal mesmo, é causado, pelos espíritos que acompanham as pessoas por afinidades que são os espíritos de convivência **Indireta**, pois estes não têm nenhuma ligação ou vínculo de amizade ou familiar, estes seguem as pessoas de acordo com as energias vibratórias, digamos que você em relação aos seus sentimentos considere-se normal, mas lá no seu íntimo, você é uma pessoa invejosa, então ao passar numa rua, se em algum ponto desta rua tiver algum espírito que tem a mesma vibração da inveja, e ele não estiver acompanhando alguém, ou seja, estiver sozinho naquele momento, ele irá te acompanhar, pois ele passará a se alimentar da tua energia, quando você estiver atuando nesta vibração de inveja.

O prazer que você sentiria ao invejar outra pessoa começará a te fazer mal, e se você continuar a praticar este sentimento, ele vai acabar te causando uma doença, por tanto se você não tiver conhecimento deste malefício, você vai passar a ter problemas relacionados à depressão, dor de cabeça, tontura, pressão alta, pois a partir do momento que aquele espírito passou a te acompanhar, ele é quem passará a sentir os prazeres de quando você sentia ao invejar alguém, ou seja, este espírito passou a sugar as suas energias, isso explica o mal estar sentido sempre que inveja alguém, isso foi apenas um exemplo de atuação das más influencias causadas por estas companhias mortas.

Estes espíritos de convivência **indireta** são os que fazem mais mal para os seres humanos, pois, estes não têm nenhuma ligação familiar para justificar uma convivência permanente com você, portanto a partir do momento que você deixa de produzir uma energia para alimentá-lo, este espírito oportunista, se desliga da sua vibração e passa a procurar outra pessoa para se alimentar das energias que lhe interessa.

Estes são verdadeiros vampiros sugadores de energias, então imagine você, um espírito que passa o dia inteiro acompanhando diversas pessoas, atraído por várias energias negativas, nesta busca diária para conviver com seres das mesmas vibrações. Estes espíritos atraem diversas formas de energias maléficas, portanto quando um ser humano tem o sentimento de inveja ou pratica alguma maldade, por exemplo, estes espíritos por fazerem parte desta mesma vibração, se aproximam desta pessoa, e se alimentam e se fortalecem desta energia. É nesta hora que esta pessoa recebe toda a carga de energia maléfica, contraída de outras pessoas e trazida por este espírito, e desta forma, eles vão disseminando estes males.

A partir do momento que este espírito junta-se a sua energia, esta carga é passada para você imediatamente, causam males de toda a natureza. Digamos por exemplo, que você esteja arquitetando uma ideia de praticar algum tipo de mal contra uma pessoa, então você produz uma vibração negativa atraindo este espírito vampiro, que passará a se alimentar desta energia ne-

gativa gerada por você, portanto ele passará a ficar do seu lado para sentir todo este prazer provocado pelo seu desejo de maldade. Conforme ele suga as suas energias, ele passará a lhe transmitir outros males contraído de outras pessoas, digamos que este espírito carregue uma carga vibratória de uma pessoa que morreu de acidente, enquanto este espírito estiver se alimentando das energias por você produzidas, através dos seus desejos de maldades, você vai correr o risco de sofrer um acidente igual àquele que aconteceu com aquela pessoa, cuja energia esta acompanhando este espírito.

Se este espírito oportunista conviveu com uma pessoa que tinha **doença grave** e acompanhou esta pessoa até a morte, esta carga de energia maléfica ficará neste e a partir do momento que este espírito vampiro se juntar a sua energia, esta carga de energia maléfica passará para o campo de energia vital, a partir deste momento você estará propício a desenvolver aquela doença a qual aquela pessoa morreu, portanto, quanto maior for o tempo que este espírito vampiro estiver do lado de uma pessoa, há mais probabilidade de desenvolver esta doença transmitida por ele.

Outro exemplo, se uma pessoa tem o desejo de matar alguém, esta pessoa produz uma energia que atrairá espíritos que agiram da mesma forma enquanto vivos, pois são espíritos que estão vagando sem rumo e por falta de conhecimento das leis da vida, pois acham que ainda continuam a viver e interagir no campo físico, então irão se juntar a esta pessoa, para se alimentar

deste desejo de maldade e lhe transmitir toda carga que lhes acompanham, causando para esta pessoa perturbação, desassossego, vontade de morrer, vingança, atitude suicida e tudo que há de ruim, até que esta pessoa consuma o ato de matar ou morrer.

Estes são apenas alguns poucos exemplos dos malefícios que temos ao ficar sem proteção dos nossos anjos de guarda. A única forma de manter os nossos protetores ao nosso lado, para que possamos estar protegidos, inclusive das doenças por falta de proteção, é sermos do bem vinte e quatro horas por dia, todos os dias das nossas vidas. No passado os mais velhos diziam que as doenças vinham da alma, na verdade estes tinham razão, pois a grande maioria das doenças existentes na terra foi disseminada pelos maus espíritos, pois agem como moscas invisíveis, aos nossos olhos, eles pousam em todos os tipos de sujeiras e desta forma, transmitem todos os tipos de doenças.

É importante lembrar que estamos falando dos espíritos leigos e ignorantes das Leis da vida, são aqueles que atuam em baixa vibração, são espíritos desencarnados que continuam a praticar maldades, como se estivessem vivendo no corpo físico, o ato de se juntar as energias negativas das pessoas, os fazem se tornarem cada vez mais vivos e fortes, por isso eles não têm a mínima preocupação de tomar conhecimento da sua verdadeira situação vibracional. Eles agem desta forma sem o mínimo conhecimento do mal que estão causando a humanidade, pois eles também precisam ser

despertados, e mudem o seu estado de consciência e possam agir de outras formas, ou seja, despertem para o seu estado e percebam que já se foram desta existência. Eles precisam procurar ajuda por vontade própria, para evoluírem perante as leis da Vida Universal.

A esta altura você pode até está se perguntando o que os anjos têm haver com tudo isso “não é mesmo?” Sim, eles têm tudo a ver com tudo que nos acontece, pois eles atuam diretamente na energia vital que envolve o nosso corpo, ou aura como queira, por tanto através do nosso inconsciente, as nossas atitudes provocam emoções e reações no nosso sistema nervoso central, desta forma passamos a diminuir ou expandir a nossa energia vital ou áurea, como queira.

Pois quanto mais expansivo for o nosso campo de energia vital, mas protegidos estaremos de todos estes males, ou seja, teremos um corpo blindado, para todas as formas de energias maléficas.

Quando fomos criados, nos foi dado todos os mecanismos para que pudéssemos viver com segurança, o instinto de sobrevivência é um destes mecanismos, veja que diante de qualquer perigo, temos uma reação por mais brusca ou sutil que seja, é o que normalmente chamamos de reflexo, portanto esta energia protetora que envolve o nosso corpo, nos protege dos males invisíveis, faz parte deste mecanismo de proteção, quanto mais estivermos fortalecidos por esta energia vital, mais rapidez e reflexo, teremos para nos defendermos

diante de situações adversas, a exemplo dos males espirituais, que muitas vezes estão bem ao nosso lado e não percebemos. Pois quando estamos com as nossas defesas naturais muito baixas, poderemos correr sérios riscos de ordem espiritual, inclusive, causados por seres humanos perversos que têm conhecimento das forças malignas dos espíritos. Eles podem usar estas forças contra outras pessoas, seja por inveja, seja por maldade ou qualquer outro motivo, pois muitos “Pais e Mães de Santos” trabalham com Magia Negra e usam estes espíritos de energias obscuras, para levar o mal para as pessoas, estes passam a serem soldados do mal, desta forma, são usados em trabalho de feitiçaria, bruxaria, pois como são entidades que se alimentam de energia fornecidas pelo mal, estes espíritos, passam a serem usados de forma indevida conhecidos no plano espiritual, como mensageiros do mal.

É por estes e outros motivos que estamos a centenas de anos e diversas gerações, atrasados evolucionalmente, pelo fato destes zeladores do mal, cada vez mais perpetuar e disseminar a semente da maldade entre nós. Muitos destes zeladores fazem estes tipos de trabalho, sem a mínima consciência dos seus atos, acham que estão servindo a algum Deus, alguma entidade importante em nível superior, eles também estão sendo usados, por estas forças maléficas e obscuras, para ajudar a disseminar o mal em nosso planeta, mas vale a pena salientar, que este mal disseminado é proveniente de entidades e espíritos de baixa vibração e

viveram aqui mesmo na terra. Entretanto, eles usam a ignorância destes zeladores para fazer a manutenção da maldade entre as pessoas.

Estes espíritos vivem em baixas camadas e para se fortalecerem precisam continuar a praticar as suas maldades. Aproveitam da ignorância dos zeladores de centros que trabalham com magia negra. Eles perpetuam a camada densa de energia que envolve o nosso planeta, pois uma grande parte das catástrofes que assolam a nossa terra são provenientes dos males disseminados por estes malfeitores e pela índole ruim do ser humano.

Para que possamos nos manter protegidos, temos que fazer sempre a nossa manutenção, tanto a nível espiritual quanto corporal, a maior e a mais completa manutenção é o exercício do bem comum, através desta prática, adquirimos o bem estar físico e mental, a prática de bons pensamentos e boas atitudes, sermos positivos e confiantes, em nós mesmos, para que possamos reunir condições de atingir os nossos objetivos, pois um homem realizado e bem consigo mesmo, é um homem feliz, e uma pessoa feliz naturalmente, estará blindada contra as energias maléficas do meio em que vive.

Veja que as pessoas que exercitam a bondade em todos os sentidos da vida estão sempre muito bem, nunca reclamam de doenças, estão sempre prontas para superar a todos e a qualquer obstáculo, está sempre com o sorriso no rosto, a impressão que temos, é

que estas pessoas não têm problemas, você já deve ter escutado esta frase “Que a vida imita a arte”, pois bem, vamos escolher as cores mais belas, as mais vibrantes nos alegrar e dar mais luz, à “Tela das nossas Vidas”.

MALEFÍCIOS QUE ALGUMAS RELIGIÕES CAUSAM À HUMANIDADE

Ao contrário do que muitos pensam algumas religiões não têm sido de grande utilidade para a humanidade, aqui você vai descobrir por que de muitos segmentos religiosos ao invés de ajudar, acabam contribuindo para que a humanidade caminhe para a vala da degradação humana.

A grande maioria das pessoas acha que os anjos fazem parte de um segmento religioso ou acham que precisam seguir a um Deus para estarem protegidas pelo seu Anjo de Guarda, a proteção dos Anjos, independe das religiões ou adoração a um Deus, eles existem e fazem parte da sua vida de forma autônoma, para cumprir a sua função e ajudar na preservação da vida humana, ou seja, mesmo que você não seja adepto de uma religião, o seu Anjo de Guarda, lhe acompanha em toda a sua existência, isso se você seguir e respeitar as leis da vida.

Para isto, basta você ter bons princípios, boa conduta, pois nenhum ser humano foi criado para seguir religiões, fomos criados para sermos felizes independentes de termos um segmento religioso ou não, digam-se de passagem, os segmentos religiosos são os que mais entendem e sabem a verdadeira função e existência dos anjos, mas apenas pelo fato de estudarem mais sobre

eles e por conhecer muito sobre a força e a importância dos anjos em nossas vidas, foram as religiões que criaram mecanismos para fazer com que as pessoas associem os anjos a essas religiões, desta forma, uma grande parte da humanidade não consegue enxergar um sem o outro. As religiões passaram a atrair para as igrejas, milhões de fieis em função desta associação.

Ao longo das gerações, as religiões conhecedoras da importância fundamental dos anjos em nossas vidas, criaram mecanismos, para atrofiar as mentes humanas, fazendo com que a grande maioria dos povos em todas as gerações, herdasse a capacidade de depender das religiões para estarem em contato com Deus, mas o Homem tem a capacidade de entrar em harmonia com o seu Deus em qualquer lugar onde estejam, bastando fechar as portas para o mundo, ou seja, fechar os seus olhos e buscar a sua paz interior e receber a resposta do seu Deus imediatamente, sem que haja necessidade de intermediários.

O bem estar que sentimos quando entramos em contato com o nosso Deus interior, reflete em todo o seu corpo, e passamos a expandir a nossa energia vital, pois é através dela que vivemos mais e com melhor qualidade de vida.

Contudo as religiões tomando conhecimento desta força interior de cada ser, desde o início da criação humana, se apropriaram deste conhecimento para atrair as pessoas para os templos e igrejas, fazendo

com que a grande maioria dos povos passasse a depender das igrejas para sentir esta paz interior. A energia vital é uma energia transformadora, causa benefícios para o nosso corpo, mente e espírito, desta forma os povos se reúnem num só lugar por achar que somente através das igrejas, eles sentirão esta energia transformadora que pode fazer verdadeiros milagres.

Desta forma, gerações futuras herdam de gerações passadas, esta mentalidade de aprisionamento mental e evolutivo, pois se cada homem individualmente buscasse dentro de si mesmo, em qualquer lugar que estivesse o seu Deus interior, o mundo seria infinitamente melhor de se viver, pois nenhum ser humano estaria exposto às regras ditadas pelas religiões, nenhum ser humano estaria exposto à interpretação dos líderes religiosos, que ditam regras de como uma pessoa deve agir. É por estes e outros motivos que vemos nações inteiras vivendo as suas existências com sentimento de derrota, sentimento vingativo, sentimento de guerra, de terrorismo. Veja um exemplo dos países muçulmanos que usam esses princípios religiosos para envolver o seu povo. Desta forma, seus líderes plantam em suas mentes um sentimento maléfico, fazendo com que uma nação inteira, viva envolvida com procedimentos de guerrilha.

Como pode líderes religiosos criar esses mecanismos e incentivar atentados, alimentar as guerras em nome de um Deus cego, surdo e mudo? Que Deus é esse que permite que milhares de crianças e inocentes

sejam mortas em campos de batalha, em guerra não declarada sem que estes pobres inocentes tenham o direito de escolha? Muitos povos são influenciados e obrigados a agir desta forma, sem mesmo terem o direito de saber o que é certo ou errado. Em diversos lugares do mundo nações inteiras, nascem e morrem achando que esta forma de viver é normal, ou seja, as pessoas não tem a mínima oportunidade de entender o que seja viver verdadeiramente.

São povos sem a mínima oportunidade de criar as suas próprias leis para lhes garantir o direito de viver, sem que estas sejam usadas por mentes doentes e contaminadas pelo vírus da maldade humana. Já está provado que em nenhum lugar do universo, existem seres capazes de matar o outro da sua própria espécie, por maldade ou prazer, assim como faz a espécie humana.

Desta forma, estamos a milhões de anos-luz atrasados, e vendo a cada dia mais irmãos passando fome, frio e sede porque nós seres (inteligentes) somos capazes de envenenar a nossa própria água, contaminar o nosso solo, tudo por ambição daqueles que se dizem dirigentes e líderes das nações, tudo isso porque as pessoas perderam a capacidade de pensar e buscar a sua força interior, para agir com senso de justiça em prol do bem comum.

É de a natureza humana ser do bem, ser solidário, atencioso, gentil, companheiro, amigo, mas ao se deixar ser liderada por mentes perturbadas, doentes, com sede de destruição, é também da natureza humana se deixar

influenciar por outros seres humanos e passar a ser um deles. Assim se multiplicam cada vez mais a maldade em nosso planeta, pois muitas religiões usam exatamente o conhecimento da fragilidade humana e a lacuna influenciável de cada ser para plantar a semente da maldade.

Desde o início dos tempos as religiões criaram mecanismos para controlar e plantar na mente humana o sentimento de fraqueza e dependência usa de todas as formas para amedrontar os seus seguidores desencorajando-os para encarar a vida de frente com isso, os seguidores destas religiões perdem a cada dia a capacidade de ir à luta sozinho, passando a depender destas mentes perturbadas dos líderes religiosos, que os controlam usando os canais da fragilidade, da dependência, da insegurança, da ansiedade, das incertezas destas pessoas.

É mais ou menos igual a uma criança com um aninho de vida que começa a caminhar, os pais para não ver este filho se afastar muito do seu convívio deste pequeno já começam a fazer com que o medo impere na vida dele começam falando “Olha o bicho papão, olha a mula-sem-cabeça” e usam de vários outros medos conhecidos na cultura popular. Desta forma este filho fica condicionado a recuar sempre diante de qualquer medo, voltando-se então para a proteção de seus pais. Assim ele sentirá que é mais seguro e confortável ficar sob a proteção dos pais do que partir para o desconhecido.

É desta forma que as religiões agem, com a desculpa de unir e preservar a família segue usando esta mentalidade e o fazem de forma consciente, para aprisionar os seus seguidores em todas as partes do mundo, este é um dos mecanismos usados para que os povos cada vez mais se sintam inúteis e caminhem de cabeças baixas, seguindo as regras e os destinos ditados através dos pastores que as comandam.

Então você deve se perguntar, onde entra a igreja em tudo isso se esta só deseja o bem da humanidade? Respondo-lhes repetindo que alguns segmentos religiosos agem de forma consciente pois conhece o poder que temos mentalmente quando paramos para falar com o nosso Deus interior. A intenção destes segmentos sempre foi de neutralizar esta força de cada ser, que tenta se fortalecer de forma individual. A Bíblia diz: “Onde estiver duas ou mais pessoas reunidas lá estarei” Desta forma eles fazem questão de deixar bem claro que o ser humano só poderá ter contato com o seu “deus interior” se estiverem reunidos. Esta foi uma forma encontrada para reunir mais e mais seguidores em um só lugar, e assim eles podem manipular e impor as suas regras para que estes seguidores possam engrossar as fileiras de ovelhas que caminham de cabeça baixa rumo ao um pasto miserável de nutrientes.

No início da criação os homens tinham o hábito de falar e consultar o seu interior antes de tomar qualquer atitude, bastava se isolar em qualquer lugar que estivesse, fosse a campo aberto, fosse abrigado em baixo de

uma árvore bastava fechar os olhos e se voltar para dentro de si mesmo, esse ato de fechar os olhos funcionava como a porta da sua casa para o mundo lá fora, fazendo com que você tivesse a sua privacidade e desta forma, poderia entrar em contato com o seu “deus interior”.

O homem perdeu o hábito de se voltar para dentro de si mesmo, a partir do início dos mecanismos religiosos, o homem passou a obedecer a regras e deixou de ouvir a voz da consciência, deixou de agir com o seu senso de justiça. O homem perdeu a sensibilidade de refletir sobre os seus atos e passou a confessar os seus erros para um dirigente religioso que comete mais pecado do que aquele pobre confesso, desta forma ao sair daquele ambiente, passa a cometer os mesmo erros confessados, pois percebeu que basta voltar para o confessionário para se sentir perdoado desta forma segue, agindo da mesma forma sem a mínima consciência que o maior prejudicado está sendo ele mesmo, por deixar que os seus atos sejam julgados e perdoados por outro homem tão pecador quanto ele!

Vale a pena dizer que nos dias de hoje, uma pequena parcela da humanidade, está fora dos segmentos religiosos, esta parcela da humanidade cresce, evolui e prospera isso em todos os setores da sociedade, pois esta parcela da humanidade não tem tempo a perder com religião e não aceita que lhes ditem regras e disciplinas de como se portar para viver bem. Esta parcela da população cresce prosperando sempre, isto é visível aos olhos de todos.

Há um ditado popular que diz: “Que o rico não acredita em Deus”, é que na verdade o rico busca a sua força interior, ou seja, busca o seu deus interior, desta forma não perdem tempo em seguir as religiões. Acreditam que ao invés de instruir os seus seguidores para crescer e usar a sua força para evolução, **Mental, Material, e Espiritual**, elas ensinam que estes seguidores, desenvolvam apenas a capacidade de se disciplinar para a dependência religiosa, assim, eles mantêm as suas igrejas faraônicas sempre a custa destes pobres seguidores.

É importante que todos saibam que o ser humano é composto de **Corpo, Mente e Espírito**, e para estarmos em equilíbrio total é fundamental a harmonia com os três elementos que compõe o ser humano. Vivemos num mundo material, portanto para que estejamos em equilíbrio com as forças que regidas no Universo, e assim nos manter energizados para o nosso bem estar de uma forma geral fisicamente, mentalmente e espiritualmente, é necessário que o nosso corpo esteja harmonizado emocionalmente. Então, teremos evolução e o equilíbrio espiritual.

Aqueles que estão aprisionados nos segmentos religiosos estão de mãos e pés atados. Seus líderes dizem a eles para que possam entrar no céu não podem adquirir bens materiais na terra. Estes bens são de extrema necessidade para as pessoas poderem viver com mais conforto, proporciona um bem estar geral para as suas vidas. Através destes bens, estas pessoas po-

derão viver de forma mais harmoniosa com os seus familiares, mas pelo fato destas pessoas serem convencidas que “aqueles que acumulam bens não entrarão no céu”, muitos destes seguidores vivem praticamente na miséria. A quantidade de pessoas que seguem estes conceitos e acreditam nesta mentalidade medíocre é muito grande.

Alguns seguidores, após alguns anos seguindo estas religiões qual pregam a pobreza para entrarem num céu de ilusão, acabam se revoltando com a vida de miserável que levam e muitos, após um breve despertar, percebem quão estão vivendo a mesma vida que viviam os seus avós, que vivem os seus pais e agora vivem desta forma vai surgindo uma parcela da humanidade qual fez parte de algum segmento religioso, e se transformavam em seres sem sentimentos, sem amor a vida e conseqüentemente sem alma.

Estes ex-fanáticos religiosos acabam se voltando contra a sociedade, pelo fato de conviverem nos mesmos ambientes, porém com um diferencial material muito grande. Há uma parcela da sociedade que não perdeu tempo em igrejas, elas prosperaram e levam as suas vidas de forma confortável e abundante em todos os sentidos. Aqueles “revoltados” recém-saídos das religiões passam a se juntar com outros também revoltados e passam a agir contra as pessoas que nada têm a ver com tudo isso. Quando não partem para a prática de crimes, passam a criar os seus próprios conceitos religiosos, usando toda a sua revolta e maldade contra a so-

cidade. Temos alguns exemplos de seres humanos que já agiram desta forma, num passado bem recente, como: Adolf Hitler, Saddam Hussein, Bin Laden, os três já falecidos, e há outro líder na Líbia que segue o mesmo caminho que é o Muammar Kadafi e outros que ainda virão estes doentes mentais, mesmo sendo detentores de verdadeiras fortunas, agem da mesma forma que agem os miseráveis revoltados contra a humanidade.

Eles se tornaram líderes de verdadeiras multidões, ao longo das suas lideranças, causaram um mal imensurável para a humanidade e mesmo após as suas mortes, ainda causam pânico para o mundo, pois deixaram a semente da maldade que germina a cada dia em milhões de corações que ainda os admiram.

A partir do momento que uma pessoa desperta para a vida e percebe que seguiu um regime religioso por uma vida inteira sem obter respostas para as suas necessidades mais elementares quando se liberta, ela traz consigo um sentimento de revolta, fracasso, especialmente o sentimento de ódio e vingança. Estas pessoas passam a não acreditar mais na justiça e começam a reunir materiais dentro de si mesmo para fundar os seus próprios segmentos religiosos. Isso tudo em nome de um Deus destruidor e vingativo.

Deus este que eles criaram e acreditam que se alimenta do sofrimento humano, estes desequilibrados mentais usam este Deus para atrair pessoas para um buraco negro chamado valas da maldade, desta forma se orga-

nizam e passam a cometer atrocidades contra a sociedade sem nenhum sentimento de culpa. Estes personagens acima citados são os exemplos que mais se destacam, pois são personagens da perversidade ainda recente, mas ainda temos que conviver com vários deles, porque surgem em todas as partes do mundo, em cada cidade, em cada rua, em cada esquina, causando pânico nas vidas dos cidadãos de bem.

No entanto, as religiões de um modo geral, poderiam se unir para ajudar os seus seguidores a conquistar os bens materiais, a fim de obterem uma vida melhor em termo de igualdade, inclusive baseada com a vida que levam os seus dirigentes, mas o que ele fazem, propagam o egoísmo, a hipocrisia, enquanto que os seus seguidores vivem todos os tipos de sofrimentos e carência de toda ordem. Por mais que os segmentos religiosos propaguem, que aqueles seguidores não poderão adquirir bens para entrar no Reino de Deus. Muitos de seus adeptos têm uma esperança de prosperar, de ter uma vida melhor em todos os sentidos da palavra.

De repente, após anos de dedicação e esperança, perceberam que tiveram as suas mentes atrofiadas e os seus sonhos frustrados, pois tudo qual a maioria das religiões prega é que todas as nossas necessidades estão nas mãos de Deus, e ele sabe do que precisamos. Já que o Deus qual eles cultuam, sabe das suas necessidades, por que não resolve a vida destas pessoas, e assim estes pobres seguidores (**dizimistas**) saiam do estado de miséria em que se encontram.

Após algum tempo, muitos percebem que nada mudou em suas vidas e por mais que lhe digam que sim, as suas necessidades não estão em suas mãos e nos seus inconscientes, eles não aceitam viver em uma vida inteira mergulhados na miséria, e ainda servir a um Deus que nunca se faz presente nas suas necessidades mais básicas. A grande maioria dos seguidores religiosos no mundo todo vive apenas para cultivar a vida de sofrimento e necessidades, exceto os dirigentes destes segmentos religiosos, que a cada dia ficam mais ricos e independentes financeiramente à custa da miséria humana daqueles que os seguem.

É aí que entra o grande maléfico que as religiões causam à humanidade, pois as autoridades religiosas não ensinam, nem instruem os seus seguidores, para que extraíam e busquem o melhor das suas forças físicas e mental, e assim melhorar as suas vidas. As pessoas podem ser felizes em todos os âmbitos podem reivindicar os seus direitos, para adquirir os seus bens materiais, pois vivemos num planeta material e a nossa qualidade de vida depende destes bens materiais para que possamos viver da melhor maneira possível aqui.

A religião não orienta as pessoas de forma eficaz, porque não lhe interessa fazer, eles poderiam conscientizar que cada ser humano ao nascer, herda parte dos bens da terra para que seja usado para viver de forma justa e digna. Veja quanta riqueza existe na terra. Tudo isso foi criado para que nós seres humanos, pudessemos ter recursos para viver bem em toda a nossa

existência na terra, isso seria dividido em cotas iguais para todos os seres humanos, e também teria que ser estabelecido no início da criação humana, se teria criado um mecanismo para que todos pudessem ter o seu direito adquirido ao nascer. O criador percebendo que cada ser humano nascido, ao herdar estes bens, não teria que recorrer e nem seguir nenhum Deus, tratou de criar alguns religiosos para atrofiar as mentes da criação divina, e desta forma, criou seres ultrapassados em religiões e estas por sua vez trataram de dividir os bens da terra da forma injusta que vemos hoje.

Foi a partir daí que ele provocou a fúria dos anjos, seres sábios e justos, fazendo com que uma grande parte dos anjos se voltasse contra o Criador e um deste Anjo que se rebelou contra o Criador, foi o anjo Lúcifer cuja história dele você saberá em capítulos mais à frente.

De forma injusta estes mecanismos, entregue aos segmentos religiosos tiraram o direito destes seguidores de participarem dos bens da terra e assim estes bens ao longo das gerações foram e são distribuídos de forma errada e injusta. Isso foi passado de geração para geração, pois muitas gerações abriram mão dos seus direitos e teriam um passaporte para o céu. Mesmo nos dias de hoje acontecem com frequência, dezenas de religiões que pregam a pobreza para os seus fiéis, mas fazem questão de sugerir que os bens existentes com os seus fiéis, sejam oferecidos como oferendas altíssimas para a Igreja, pois desta forma o seu lugar no céu estará garantido.

Os bens que poderiam continuar servindo para que estes fiéis pudessem viver melhores, passam para as mãos dos dirigentes das igrejas. Estes bens continuam sendo distribuídos de forma injusta, entretanto estes líderes religiosos passam a viver em suas mansões, seus carros de luxo, enquanto os seus seguidores vivem iludidos, achando que compraram um pedacinho do céu, sendo que estes pobres enganados precisam morar, comer, beber, vestir, estudar, ou seja, manter aqui e agora. Muitos não podem arcar com todas estas despesas, então vão para a igreja rezar para terem uma vida melhor, eles bem que recebem esta ajuda, pois quando procuram falar com o seu “Deus interior”, eles invocam uma força transformadora de si mesmo, para mudar qualquer situação, mas não adianta serem ajudados, pois tudo o que conseguem, doam para os dirigentes das igrejas, assim vejam quem são os culpados por uma grande parte das misérias do mundo.

Pense você, meu caro amigo, isso é justo? São corretos os bens de a terra ser distribuídos desta forma? Você que está lendo este livro agora, deve ter pelo menos o conhecimento de alguma pessoa frequentadora de uma igreja, que alguns anos depois, se revoltaram contra esta modalidade religiosa por algum motivo, não é mesmo? Eu poderia lhe dar dezenas de exemplos aqui, de atitudes por parte dos dirigentes religiosos para com os seus seguidores. Quem nunca observou numa igreja quando os seus administradores ao vir um fiel chegar bem vestido, de terno e gravata, num

bom carro, e os dirigentes fazerem questão de colocar numa posição visível para cumprimentá-lo, contudo ao ver chegar um pobre de chinelo de dedo, este mesmo dirigente faz questão de fingir que não o viu?

Eu tenho absoluta certeza que todos já presenciaram um mau exemplo deste tipo, veja o quanto é contraditório. Eles propagam a pobreza, para esse fiel entrar no céu de ilusão e enquanto isso desfila muito bem vestidos e exibindo os bens conquistados à custa daquele pobre, qual muitas vezes deixa de comer, e comprar uma roupa nova para ir à igreja alimentar os projetos faraônicos destes hipócritas, quão se orgulha de em seus discursos propagar que é ex-isso, ex-aquilo, dando a entender porque eles são vencedores e que mudaram, mas lá no fundo, eles sabem que continuam os mesmos, pois continuam a cometer crimes contra a humanidade.

Outro bom exemplo é o próprio sistema religioso que envolve o catolicismo. Veja o Papa, que vive cercado de objetos de ouro. A igreja fala que “Ele é o ser humano mais próximo de Deus”. Portanto teria que viver num casebre muito humilde de pés no chão e não acumular riquezas, mas ainda continue sendo um porta-voz do Deus cristão. Um dos maiores patrimônios do mundo tem como proprietário o Vaticano. Pense nisso!

Veja, eu não estou aqui falando porque eles não possam adquirir bens ou viver numa vida de luxo, eu só lamento quão todos que seguem estas religiões não

podem ter os mesmos direitos, portanto não é justo propagar mentiras, levando milhares de pessoas a se tornarem mais pobres, por conta de uma maldade disseminada pelas religiões e desta forma fazem uma grande parte da humanidade partir para a vida do crime, pelo simples fato de ver outras pessoas prosperar na vida e adquirirem bens, enquanto milhares de seguidores religiosos em todo o mundo levam uma vida de miséria por isso muitos se revoltam e passam a cometer atrocidade contra pessoas de bem e isso vai se alastrando em todos os seguimentos da sociedade.

É natural o ser humano aspire uma vida melhor, é natural o ser humano orgulha-se quando conquista algo de valor para a sua vida, pois além dele se sentir capaz, isso dá um estímulo porque ele continua se aperfeiçoando e buscando novas conquistas, e se sinta parte da força de evolução que move o mundo, um ser humano feliz é um ser humano vencedor.

Nos dias de hoje, vemos que há uma grande parcela da sociedade vivendo de forma medíocre, sem o acesso a uma boa escola, a uma boa alimentação, a assistência medica, a uma moradia digna, a um bom emprego, essa parcela da humanidade vive excluída literalmente destes direitos. Estas pessoas que vivem sem o sentimento de cidadania, estas pessoas por convivem diariamente com o sofrimento, já não sabem mais os valores da vida, por viverem sem dignidade, passam a agredir de forma injusta a outra parte da sociedade, que também tem a sua parcela de culpa.

A parcela da sociedade qual prospera, nem procura saber da existência destes que vivem em situação de pobreza absoluta, pois muitos até tem medo do contato com estas pessoas, pois eles podem passar doenças contagiosas, muitos até se recusam dar um aperto de mão, mas aqueles qual prospera no preconceito e discriminação, também tem a sua culpa, por não fazer nada para ajudar aqueles quão vivem na pobreza absoluta, para retirá-los do chão, o lugar mais baixo que o ser humano pode chegar.

Todos nós temos culpa, por estarmos vivendo hoje, trancados atrás das grades dos portões de nossas residências como animais enjaulados e nos nossos carros blindados isso é o reflexo das nossas mentes atrofiadas ao longo das gerações, o mais difícil é termos a capacidade e a coragem de reconhecer que tudo isso, é fruto da semente qual foi disseminada pela maioria das religiões, porque mostram um caminho ilusório para um povo aquele não tem força interior para enxergar um palmo à frente do nariz, pois perderam a capacidade de reagir diante dos obstáculos, pois diante da primeira dificuldade, recorrem às igrejas, e cada ser humano tem um deus dentro de si mesmo para agir em seu favor na hora certa.

Estamos vivendo no século XXI com a mesma mentalidade das gerações que viviam no século passado, onde muitos achavam que ao se deixar fotografar, poderiam ter as suas almas roubadas, hoje não acreditamos mais nisso, mas acreditamos em bicho papão e outros bichos de credence popular disseminado pelas religiões.

A partir do momento que esta parcela da humanidade, seguidoras das religiões, perceberem que cada dirigente de uma igreja é um político e atrás de cada político, tem um chefe de uma igreja, este povo vai perceber o quanto são manipulados em suas vidas, sonhos e ideologias. Os dirigentes de religião agem de acordo com os seus interesses, para cada dia suas instituições, desenvolvam e sigam fortes, e os seus líderes possam manter o padrão de vida farta qual levam, enquanto os seus seguidores vivam de forma humilde, cheios de receios e medos, dos bichos e monstros criados para lhes amedrontar, e assim eles não se afastem destas instituições que prosperam na hipocrisia. Assim caminha a humanidade, como ovelhas sendo levadas a pastarem em solos miseráveis de nutrientes.

O ANJO LÚCIFER, USADO COMO BODE EXPIATÓRIO

O primeiro anjo a se voltar contra este mecanismo religioso foi Lúcifer. Este se rebelou diante o Deus Cristão ao ver que o Criador depois de criar o ser mais perfeito do universo, logo após a sua criação, percebeu que cada ser humano poderia ser o deus de si mesmo, através da sua capacidade intelectual, rapidamente tratou de criar os mecanismos para atrofiar a mente dos homens, não permitindo assim o ser humano desenvolver na totalidade a capacidade mental e desta forma viver sua existência em mundo menos evoluído, usando o mínimo da capacidade mental, o suficiente apenas para sobreviver. Eu não estou falando do chimpanzé, mas sim do bicho homem.

O anjo Lúcifer, o mais Sábio e iluminado dos anjos, é o detentor dos segredos da criação humana, após tomar conhecimento destes mecanismos que seriam usados contra a capacidade da mente humana, se rebelou versus o Deus cristão e desta forma, foi expulso do Céu passando a atuar entre a **Órbita e a Crosta da terra**, trazendo com ele dezenas de anjos, desde então, o anjo Lúcifer passou a agir e atuar como o **Deus na terra, sendo denominado o Deus da materialização**, e a partir da sua expulsão passou a ser considerado (**Satã / Satanás**) que em Hebraico Significa (**Opositor**) (**Oposicionista**) – **Portanto pelo fato de Lúcifer não fazer**

mais parte da legião de anjos habitantes do reino do Céu, passou a ser opositor ao Deus cristão.

A partir daí, entrou em ação a igreja, que passou a usar o Anjo Lúcifer como **Bode Expiatório**, ou seja, tudo que aconteceu de ruim a partir de então, passou a ser culpa de **Satã**, e a igreja para se defender passou a ter um culpado. Ou seja, passou agir de forma muito discreta contra a humanidade e quaisquer problema mais sério, eles tinham a quem culpar (**Satã / Satanás**, que passou ser o adjetivo dado ao Anjo Lúcifer, desta forma a igreja embutiu na mente humana, que todas as perversidades, maldades, criando até imagens das mais diversas e horríveis possíveis, fossem elas associadas a Lúcifer. Veja que tudo contrário ao que é belo, é associado a Satanás. Uma grande parcela da humanidade nem faz idéia do que significa a palavra Satanás, mas induzido pela igreja, associam tudo que é de ruim a Lúcifer.

Ao Anjo Lúcifer está associada também a palavra Diabo.

Mais uma vez a igreja, usa o Anjo Lúcifer como **Bode Expiatório**, ao invés da igreja reconhecer a maldade no coração dos homens e assim admitir, que todos nós temos o nosso lado mal, ao perceber que uma pessoa cometeu uma atrocidade, uma grande maldade, prefere se omitir, e desta forma atribui a maldade por uma pessoa, o **Diabo**, sendo que o Diabo é a própria maldade contida no coração do homem.

Porque a Palavra **Diabo** em **hebraico** Significa **(Espírito)**. Portanto uma pessoa pode ter espírito bom ou ruim, e a igreja mais uma vez, acusa para se defender, e tudo o que acontece de ruim no mundo, o culpado é o **Diabo/Satanás**, sendo assim eles abrem mão das suas responsabilidades e crescem a cada dia na hipocrisia. Seria mais ético e vantajoso para a humanidade, que a igreja ao invés de culpar o **Diabo** pelas atrocidades cometidas através dos homens, admitisse que a maldade de alguns seres humanos, é exercido pelo seu lado ruim contra a sua própria espécie.

Assim se contribuiria para que as leis fossem aplicadas com mais seriedade, contra aqueles que cometessem um crime, e os que praticassem uma maldade contra outro ser humano, a igreja teria certa influência, nas leis consagradas para punir os culpados e passaria a cooperar nas leis e estas pudessem ser aproveitadas com justiça. Mas a igreja prefere passar a mão na cabeça dos pobres pecadores e acusar o diabo por todas essas maldades atentadas pela perversidade dos homens, a começar pelos órgãos de direitos humanos que se trata de instituições lideradas pela igreja, e a primeira coisa que estas instituições sinalizam é argumentar que aqueles que cometeram um crime, estão influenciados pelo diabo ou têm distúrbios psicológicos.

Com esses exemplos de atitudes se instalou na vida das pessoas, uma sucessão de insegurança constante, fazendo com que as autoridades responsáveis pela segurança das pessoas se sintam impotentes diante de tantas lacunas criadas para defender os criminosos.

Mas na verdade quem é o culpado realmente é o **Diabo**, pois a palavra diabo em hebraico **Significa Espírito**, no caso de uma pessoa cometer uma atrocidade, é porque este ser humano tem um **Espírito Ruim**, ou seja, esta pessoa é de índole ruim, portanto ela deve responder pelos seus atos sim e não ser encobertos por estas instituições que acusam para se defender.

A hipocrisia já começa pelos próprios seguidores, muitos destes vão às igrejas com a intenção de ver as mulheres e as filhas bonitas dos outros irmãos, ver quem está bem ou mal vestido, pois uma boa parte destes seguidores nunca leu um livro e a partir do momento que entram na igreja, passa a andar com uma Bíblia e a dar lição de vida e testemunhos, baseado no melhor para com os seus interesses, pois é desta forma que são instruídos e assim possam se sentir importantes, mesmo que seja tudo uma farsa criada para impressionar aqueles que ali também frequentam. Muitos religiosos jamais poderiam dar testemunhos, baseados nas suas próprias experiências frustradas, pois uma grande parte dos frequentadores é ex-tudo, mas após serem convencidos de arrependimento diante daqueles qual cometem mais pecados do que estes que se dizem arrependido, eles passam a dar testemunhos quais eles mesmos não acreditam.

Apenas alguns dias frequentando uma igreja, passam a abordar as pessoas como se fossem “um enviado do céu para salvar os pobres pecadores”, falam de forma como se estivessem no paraíso, muitas vezes

tiram dinheiro do próprio sustento para doar às igrejas e manter a farsa de vencedor, muitos deles passam por dificuldades financeiras e mantêm bem vestidos, a maioria nem mesmo saber dar a verdadeira interpretação ao que está escrito na Bíblia, precisam disfarçar a falta de conhecimento do que está lendo, através da sua boa aparência, pois assim são instruídos a se apresentarem como se já fossem enviados de Deus, para convencer e atrair ovelhas para seus rebanhos, e assim abarrotar os cofres das igrejas.

Sabemos a necessidade de manter uma estrutura, pois existem despesas diversas, mas da forma qual fazem é muito injusto, eles impõe valores absurdos e muitas vezes induzem os seus seguidores a fazer doações que não poderiam diante dos outros seguidores, e muitos querem manter as aparências, diante dos outros e quando caem em si, percebem quão perdeu o que tinha, porque estas doações não voltarão mais, e com certeza, lhes farão muita falta, tenho relatos de seguidores que nos momentos de empolgação chegaram a doar o seu próprio veículo, voltando para casa a pé, tudo isso em nome de um Deus que não se manifesta de nenhuma forma para impedir verdadeiros absurdos como estes, deixando que estes pobres coitados se enganem com a esperança de terem um pedaço do céu, isso é o livre arbítrio.

Ao longo dos anos, milhões de pessoas migrarão para vivenciarem as filosofias de vida, e se tornarem independentes em suas ideologias, pensamentos e ações,

isso livre de cor, de raça, de classe social, a mente humana precisa expansão de conhecimento, conquista e liberdade, se sinta vivo e fazendo parte da existência, precisa avançar para se libertar do seu aprisionamento mental, físico e espiritual. A humanidade necessita acordar para a escravidão religiosa que vive. Veja, que diante de qualquer questão embaraçosa ou fato ocorrido, a primeira coisa que se escuta é “Vá para igreja que lá Deus tem um plano para você”, portanto está enraizado nas mentes humanas, porque só a igreja poderá resolver o problema da humanidade e isso é mentira e hipocrisia, o ser humano precisa acordar para a valorização da vida e aprender a respeitar os seus semelhantes, ter consciência que estamos todos no mesmo barco, rumando para um naufrágio sem precedente.

É importante dizer que a humanidade precisa valorizar a vida para atingir a felicidade plena aqui e agora, só desta forma poderemos construir um mundo melhor, sem a hipocrisia qual existe hoje. Vemos alguns “vermes humanos” pisando na cabeça do outro e crêem ao ir a igreja rezar, se confessar e depois sair nas ruas podem cometer os mesmos atos, isso precisa acabar para que a humanidade possa cumprir sua existência em paz, pois no dia em que existir leis baseadas nas leis do índio (matou vai ter que comer). Não vai comer? “Então morrerá também para nunca mais praticar nenhum crime contra outro da sua espécie.”

Muitos seres humanos estão acordando para a hipocrisia existente por parte das religiões e recorrendo

ao anjo da justiça que é Lúcifer, o Deus da Materialização. Este passou a atender os anseios da humanidade, e é importante dizer que o nosso planeta deve muito ao anjo Lúcifer, o Deus da Força, Luz e Sabedoria, e ele poderia ser um sócio da igreja, já que tudo o que acontece de ruim no nosso mundo é culpa de Lúcifer, então veja o quanto a Igreja prospera culpando Lúcifer por todas as maldades do mundo.

Desta forma uma grande parte da humanidade qual poderia recorrer ao Anjo da sabedoria e das riquezas para melhorar as suas vidas, não o fazem porque a Igreja encarregou de transformá-lo no ser da maldade e atrocidades cometidas pelo ser humano, sendo que ele tem feito o melhor para os homens que o procura, possa se encontrar como pessoa para atingir os seus objetivos e anseios humanos, e o nosso planeta seja cada dia mais desenvolvido e evoluído materialmente, não fosse o Anjo Lúcifer atuando no nosso Planeta, nos viveríamos muito mais atrasados do que somos, se ainda temos pobreza em todos os continentes é porque ainda impera a hipocrisia, a ambição desmedida dos injustos qual na maioria das vezes são apoiados pelas religiões, porque prosperam acusando para se defender.

O Anjo Lúcifer não está sozinho para fazer o homem entender quão ele precisa se desenvolver materialmente para ser uma pessoa completa e mais feliz, e outras dezenas de anjos hoje atuam ao lado do Anjo Lúcifer, ajudando aqueles que os procuram, a se

desenvolverem materialmente diante a vida, pois tudo que é relacionada à matéria, está ligado ao anjo Lúcifer, coisa que a igreja fez questão de esconder dos seus seguidores, justamente para estes, não contenham o conhecimento e interesse, em saber quem é o Deus das riquezas na terra.

Como a igreja iria explicar para os seus seguidores, quão eles podem ser fartos de bens, atingir e realizar os seus anseios, teriam que procurar o Deus da terra, Lúcifer? Como a igreja iria prosperar sem os milhões de fiéis, visto que o povo uma vez tendo as suas necessidades mais elementares suprida, estando bem de saúde e vivendo na prosperidade, jamais iriam procurar uma igreja para lamentar os seus sofrimentos, caro leitor, veja o porquê a igreja mantém, e manterá a sua versão, usando o anjo Lúcifer como bode expiatório.

É por este motivo que a igreja prefere instruir os seus fiéis, usando o pretexto para que eles possam entrar no Reino de Deus, não podem acumular bens, pois sabem quão a grande maioria qual frequenta algum segmento religioso, se conseguir suprir as suas necessidades mais básicas passariam a exaltar o seu Deus interior, bastando fechar as portas do seu templo, os seus olhos e falar diretamente com o seu Deus, sem a necessidade de ir numa igreja e se sujeitar a interpretação equivocada por parte de líderes religiosos.

Desta forma, a igreja provoca a revolta de muitos ex-seguidores, e saem a agir contra a humanidade,

quando entendem toda uma contradição por parte da igreja e percebem que os mais humildes não podem acumular bens, mas os líderes e dirigentes podem. Veja que absurdo isso! Se todos os bens materiais adquiridos por todos nós ficam aqui mesmo, ninguém poderá levar consigo para usufruí-los em outra dimensão, porque apenas os líderes religiosos podem e os mais humildes não? Então vide quão algo está muito errado, não é mesmo? Mas a igreja não pode pregar aos seus fiéis, que para manutenção do espírito eles precisam cultuar o Deus Cristão, e para manutenção da matéria teriam que cultuar Lúcifer o Deus da Materialização, eles não fazem justamente pela hipocrisia e egoísmo, e manter os seus padrões de vida farta, mesmo que os seguidores atravessem uma vida inteira vivendo de migalha e contando moedas para comprar um pão, eles continuarão a omitir a verdade.

Nos dias de hoje como que a igreja iria poder explicar isso? Se desde o início dos tempos acusou para se defender? Desta forma, além de não poder revelar quem realmente é o Deus da Materialização, a igreja ainda deixa uma lacuna para aqueles que querem usar o nome de Lúcifer para fazer trabalhos obscuros, causando outro tipo de mal para as gerações futuras, que são aqueles segmentos e atividades espirituais negras, que trabalham sem o mínimo fundamento e controle do que estão fazendo.

Veja você quanto desequilíbrio alguns segmentos religiosos causam para a humanidade, pois uma grande

parte age paralela, estes se desenvolvem como seitas, filosofias, etnias, alguns trabalham com **Magia Negra**, usando o nome de Lúcifer e o fazem de forma indevida e equivocada, pois não têm o mínimo conhecimento do verdadeiro Lúcifer, e a maioria que fazem estes trabalhos de magia negra usando o nome de Lúcifer, chega falar barbaridade, da seguinte natureza, falam que Lúcifer é **Satanás (como se a palavra satanás fosse um ser, uma entidade)**. Veja que absurdo, se a palavra **Satã, significa Opositor, Satanás Significa Oposicionista, da mesma forma que falamos Cristo e Cristianismo.**

Isso só prova a falta de conhecimento por parte destes que se dizem zeladores de santos, que fazem trabalhos obscuros baseando-se nas crendices e no conhecimento popular, conhecimento estes, a partir do ponto de vista da igreja, e as pessoas que aceitam este tipo de trabalho de **Magia Negra** em nome de Lúcifer, estão aceitando ser enganados, pois Anjo Lúcifer, não aceita e não recebe nenhuma oferenda para trabalhos de **Magia Negra, todos os trabalhos aceitos pelos Anjos são para o desenvolvimento e crescimento humano, ligados ao campo material.**

Há centenas de anos a humanidade cresceu sendo informada erradamente sobre Lúcifer. Em todos os segmentos mesmo aqueles que se intitulam “Pais e Mães de Santos” e que apresentam trabalhos espirituais, estes zeladores de “Santos”, costumam oferecer trabalhos com Lúcifer, e quando se referem a Lúcifer,

citam como o Deus das Trevas, outros oferecem trabalhos para sataná, sendo que sataná não é uma entidade, mas sim uma denominação, uma posição dada a Lúcifer, pois estes já trazem na sua cultura, um conhecimento errado deste anjo, mas ao invés de procurar conhecer melhor quem é verdadeiramente Lúcifer, continuam repetindo o mesmo erro, cometido pelos seus antepassados.

Com isso este trabalho obscuro, de magia negra, engrossa a camada da nuvem negra que existem na órbita da terra, causadas pela maldade humana, fazendo com que os nossos anjos protetores, tenham cada vez mais dificuldades de se aproximarem da terra, para nos proteger dos males que assolam o nosso planeta, males estes causados por estes trabalhos de maldades contra as pessoas, pois são trabalhos de todos os tipos, como por exemplo: Para que uma pessoa morra deixando os bens para outra, trabalhos para que pessoas fiquem doentes, para que sofram acidentes por vingança e centenas de outros motivos que levam algumas pessoas de má índole, procurar estes que se dizem “zeladores de santos”, para fazerem estes tipos de trabalhos.

A cada geração qual se renova, percebe quão não evoluímos em nada, sem querer lhe passar uma posição pessimista, eu diria que cada geração renovada através dos tempos a humanidade regride, e a cada dia engrossa a imensa nuvem negra na órbita da terra, causada por este tipo de atitude humana, pois cada maldade exercida, a camada dilata, tornando praticamente impossível

a dispersão desta e para que tivesse um efeito contrário, seria necessário congelar as mentes da maldade e aplicar um dispositivo do bem, e as mesmas mentes que exercem atitude de maldade, praticasse apenas o bem em todos os sentidos, mesmo assim, o planeta seria desintoxicado com a dispersão desta nuvem negra, daqui a um milhão e meio de anos, isso se ninguém mais praticasse nenhuma maldade, teríamos inclusive o planeta Terra completamente despoluído em todos os sentidos da palavra, porque o homem tendo a visão e atitude de bondade, ele passaria administrar os seus atos no sentido de boas obras e consciência de preservação do meio em que vive.

Portanto é fundamental quão todos tenham consciência das suas atitudes, a fim de evitar que você venha de forma inconsciente contribuir para que o nosso planeta continue mergulhado na vibração negativa nos dias de hoje, o anjo Lúcifer fica imensamente feliz ao ser solicitado para ajudar aqueles que pretendem exercitar e praticar o bem, especialmente em prol do próprio crescimento, pois estamos falando do Deus da sabedoria e riquezas do nosso planeta Terra, e somente a partir do dia em que cada ser humano, tiver consciência dos males causados pelos seus atos, poderemos mudar o nosso mundo, isso significa porque teremos muito mais pessoas conscientes das suas ações e deveres, para qual possamos a cada geração recuperar o direito, de sermos todos iguais perante a vida, sem discriminação e distanciamento entre as pessoas, precon-

ceito de cor, raça, religião e segmentos diversos sem nenhum sentido de existir.

Somente a partir do momento que cada zelador espiritual, se conscientizar quão precisa se elevar espiritualmente, antes de aplicar qualquer procedimento do mal para alguém, e assim cada um se tornará um elo fundamental para o crescimento de evolução do nosso planeta, e um dia possamos todos nós dar as mãos, e entrelaçar os elos formando a Corrente do Bem, só desta forma poderemos em cada cantinho da terra, fechar os olhos e mergulhar no mundo dos anjos, e possam nos instruir seguindo o nosso caminho com muito mais segurança, atingindo a felicidade plena, cumprindo o verdadeiro sentido da nossa existência.

O SIGNIFICADO DO PENTAGRAMA E O PENTAGRAMA INVERTIDO

O pentagrama é um campo de energia com cinco pontos interligados, que posiciona o homem diante da energia universal, através dele, podemos canalizar as nossas energias em uma harmonização mental, corporal e espiritual, desta forma poderemos canalizar o nosso chakra central que é ligado ao cérebro, equilibrando a energia vital para o bem estar geral do nosso corpo.

O pentagrama com a quinta ponta virada para cima ou para nossa frente, representa o homem diante da criação, quando usamos o pentagrama nesta posição, sendo a quinta ponta para cima ou para nossa frente, estaremos em contato direto com a fonte de energia do equilíbrio, nos deixando em contato direto com o nosso Deus Interior e o nosso anjo protetor, o pentagrama abre um canal de comunicação com o plano superior.

Poucos seres humanos têm conhecimento deste campo de energia, que é o pentagrama, ele bem utilizado, é capaz de recarregar as nossas forças, dependendo do seu desequilíbrio de energia vital, em apenas algumas vezes por semana, você poderá reequilibrar as suas energias, pois ele atua no campo físico e psíquico, agindo como uma recarga das baterias do nosso corpo. Mas adiante você vai ter a oportunidade de aprender a desenhar e usar o pentagrama com sabedoria em seu favor.

Há milhares de anos, o pentagrama vem sendo usado de todas as formas e em todos os tipos de cultos e ritos, seja ligado ao aprendizado e crescimento humano ou para canalizar forças a serem usados contra outras pessoas, muitos ainda usam o pentagrama de forma equivocada, o pentagrama funciona como uma bússola, apontando a exata direção da energia que deve ser canalizada, desde que o homem descobriu esta fonte de comunicação e ligação de energia, entre o homem e o universo, ele passou a dar diversas utilidades para o pentagrama.

Observe que no mundo todo, o pentagrama é muito usado em marcas de produtos, em distintivos de organizações governamentais em logotipos e tudo que venha representar e passar uma imagem de força, então veja do que realmente representa o pentagrama.

Muitas pessoas passaram a utilizar o pentagrama como fonte de sabedoria e aplicá-lo em seu cotidiano, dentro do pentagrama você poderá se preparar para um desafio ou tarefa a cumprir, canalizando mais ou menos energia para parte corpo mais necessitada. Um exemplo é um lutador de boxe este precisa de energia concentrada nos seus músculos braçais, aderindo ao pentagrama, imagina em força e energia para o seu tronco e braços, isso é feito através da sua mente, pois dentro do pentagrama, a sua mente fica com um poder maior de ação, desta forma você pode direcionar esta energia captada dentro do pentagrama, para a região desejada do seu corpo. Na hora de uma luta, ele estará com toda força necessária para enfrentar qualquer

adversário, pena que muitos atletas ainda não conhecem esta fonte de recurso para se preparar melhor.

Esta canalização de energia pode ser aplicada em diversas etapas na sua vida, através do pentagrama você passa a ter uma concentração maior, em se preparar para um concurso público, uma prova de faculdade ou outra tarefa que envolva conhecimento e concentração, desta forma você poderá canalizar toda energia necessária para o seu cérebro, e assimilar melhor tudo que estudar, fazendo com que você fique totalmente focado no seu objetivo principal. Proponho-te a fazer um teste comparativo. Estude uma semana inteira sem entrar no pentagrama, e estude entrando pelo menos 03 vezes por semana no pentagrama, ao final desta experiência, você verá que quando entrou no pentagrama, assimilou muito mais do que, aquela que você ficou fora do pentagrama.

O pentagrama passou a ser mais conhecido e utilizado, quando foi difundido no mundo todo, através dos egípcios, pois foram um dos primeiros povos a estudar a ação e os benefícios causados à vida humana através dos símbolos, que eram utilizados para se orientar e controlar as suas vidas através dos sinais do universo. O pentagrama foi um dos símbolos responsáveis para inspirar a criação das pirâmides do Egito, que foram idealizadas e construídas a partir da descoberta da força dos símbolos, veja que o formato das pirâmides tem o formato central do pentagrama.

A força comprovada através desta fonte de energia era constatada através do tempo de vida que tinham os faraós, isso se dava porque dentro das pirâmides tudo era relacionado à matéria orgânica, levava um tempo infinitamente maior para se decompor, porque as células do corpo dos que viviam confinados nas pirâmides, sofriam uma ação e desgaste menor do que as células daqueles que viviam expostos ao oxigênio, fora do raio de ação das pirâmides.

O tempo de vida dos faraós que viviam confinados nas pirâmides era muito maior do que aqueles que viviam fora dela, mas apenas os sábios faraós, tinham o conhecimento destes benefícios, tanto era sabido, que esta força atuava na vitalidade da vida humana, entretanto a população daquela época vivia bem menos do que os faraós, e todos aqueles serviçais que os serviam no interior das pirâmides. Desde aquela época, os egípcios já usavam esta sabedoria para viverem mais aqui na terra, e desta forma eram exaltados e cultuados por seu povo como se fossem deuses.

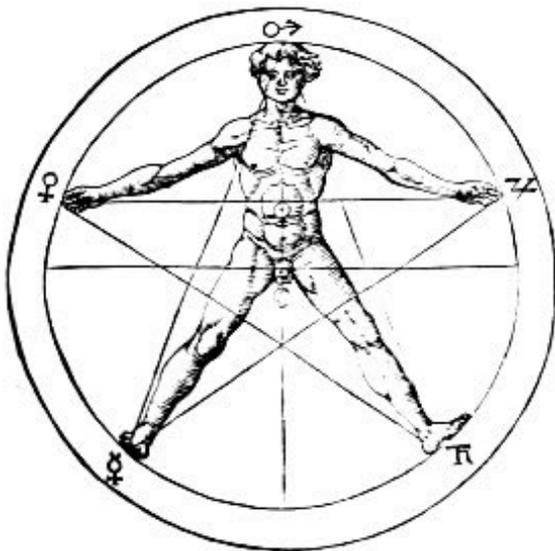
De deuses eles não tinham absolutamente nada, mas se achavam seres imortais e agiam como tal, e não tinham nenhuma sabedoria especial relacionado à alma humana, pois se eles viviam mais do que a maioria daqueles do seu tempo, eram por motivos óbvios descobertos através do tempo em exposição dentro das pirâmides. Veja que em se tratando de controle da vida, eles agiam sem nenhum conhecimento, em relação ao corpo, mente e espírito, tanto que após um

sono profundo, que para nós seria a morte, eles faziam questão de serem sepultados no interior das pirâmides, para que os seus corpos não se deteriorassem e desta forma, logo que acordassem daquele sono profundo, pudessem viver novamente.

Para eles o fato do corpo permanecer preservado, significava “vida eterna”. Naquela época, eles se preocupavam em seguir os sinais da vida através das estrelas e outros pontos do universo, eles ainda não conheciam os mistérios da vida humana, não dominavam absolutamente nada em relação à vida, a ponto de achar que conservar o corpo, eles poderiam voltar a viver naquela mesma existência e retomar as suas atividades, realmente acreditavam serem deuses, simplesmente pelo fato de terem vidas mais longas do que a maioria daqueles que viviam fora das pirâmides.

Dá para você perceber, através do tempo de vida, que viviam os faraós, há um poder de ação através da energia confinado nos símbolos, como o pentagrama, e não será necessário ter grandes disciplinas ou sabedoria para usar o pentagrama, todos que quiserem usar o pentagrama podem perfeitamente ser beneficiados através desta fonte de energia sem contra-indicação. Os benefícios se darão de acordo com a frequência de utilização, ou seja, aqueles ao usarem o pentagrama pelo menos 03 ou 04 vezes por semana, com um tempo médio de 30 a 40 minutos por sessão, terão um resultado maior aqueles que usarem duas vezes, isso é evidente, a longevidade daqueles que viviam confina-

dos nas pirâmides, se dava em função da quantidade de tempo exposto e em contato com este benefício.



O pentagrama e os pontos que ligam o homem ao Universo.

A partir deste ponto, você vai entender melhor a força deste símbolo de cinco pontas (O pentagrama). Este símbolo invertido, ou seja, com a quinta ponta para baixo, passou a ser usado como símbolo do satanismo.

Justamente pelo fato do Satanismo fazer Oposicionismo ao Cristianismo, em capítulos anteriores eu falei que a palavra Satanismo significa **Oposicionismo em Hebraico**, o fato de no centro do pentagrama invertido, existir uma imagem de um bode, é pelo fato da Igreja, ter usado em toda a sua existência Lúcifer o **Opositor** como “**bode expiatório**”.

Centenas de milhares de pessoas em todo o mundo usam este símbolo de forma equivocada e indevidamente, justamente por não ter o mínimo conhecimento da verdadeira função do satanismo para humanidade, e passam utilizar deste símbolo, que é o pentagrama invertido, para cometer atrocidades e maldades contra a sua própria espécie.

Muitas destas pessoas, em toda parte do mundo, distorcem o verdadeiro sentido do satanismo para cometer o mal contra as pessoas, simplesmente pelo fato de achar que o satanista é sinônimo de maldade, no entanto, satanista é ser oposicionista, assim como ser oposicionista a um partido político, é importante dizer de forma muito clara, a qualquer ser humano que cometer algum tipo de crime ou maldade em nome do satanismo, merece ser punido como qualquer outro criminoso, saibam que todas as maldades cometidas pelos homens apresentam por vontade e índole própria, pois faz parte da sua natureza acusar para se defender, e muitos após cometer algum tipo de atrocidade, falam que estavam possuídos ou que foram influenciados para cometer tal maldade, mas na verdade ele cometeu um crime por contra própria, pelo fato de sentir prazer em ver o outro ser diminuído pelo seu lado perverso.

Portanto ninguém poderão ser responsabilizados e culpados pelas maldades cometidas pelos seres humanos na terra. Exceto ele mesmo, pois 99% dos que cometem crimes, agem em sã consciência, todos nós somos capazes de criar e destruir ao mesmo tempo. Existem homens que passam dezenas de anos para criar uma arma de destruição em massa e quando conseguem, passam mais outras

dezenas de anos, com medo que estas sejam usadas contra si mesmas. É importante lembrar que em pelo menos uma situação na vida, todos nós pensamos primeiramente em nós e depois no outro, portanto as maldades de que temos conhecimento são cometidas por pessoas que estão totalmente pensando em si mesma, para estes indivíduos o outro existe, para serem suas vítimas.

Assim como a igreja sempre usou Lúcifer, o **opositor como bode expiatório**, alguns seres humanos, usam o seu lado perverso, como se fossem conhecedores das forças das trevas, sendo que os abismos estão nas suas mentes doentes que semeiam a maldade, incapazes de assumir os seus próprios erros e atitudes do maléfico, alguns usam o símbolo do satanismo, para impressionar e demonstrar força em rituais de **Magia Negra**, alguns fazem por ignorância, pois oferecem trabalhos neste sentido tendo como base, justamente o que a igreja implantou nas mentes humanas, por isso usam o símbolo do satanismo sem o mínimo conhecimento do seu verdadeiro significado.

O pentagrama é uma ligação entre você e a energia universal, e de acordo com a sua mentalização, pensamentos e elementos materiais usados dentro do pentagrama, você poderá atrair força de várias vibrações capazes de serem do mal ou do bem. Veja que neste caso não existe nem Deus nem o Diabo, na hora que o homem resolver fazer o mal, ele passa ser independente nas suas ações e age por conta própria, antes de cometer alguma maldade contra uma pessoa, pense muito bem, pois só você poderá responder pelos seus atos.

É fundamental saber que ao entrar no pentagrama estejamos conscientes do que queremos verdadeiramente de bom para as nossas vidas, pois dependendo das forças que atrairmos dentro do pentagrama, e a falta de controle destas poderão nos levar para um caminho sem volta. Muitos conhecedores da força deste campo de energia passam a usar o pentagrama para atrair espíritos do mal, e trabalhos obscuros contra seu próximo.

Inicialmente estas pessoas poderão até obter resposta, mas desde o primeiro momento atraem estes seres e entidades de energia maléfica, passam ser seguidas constantemente por estes espíritos vampiros, e estes passam a se alimentar das suas energias vitais, causando verdadeira destruição na vida destas pessoas quais os atraem normalmente quem atraem estes espíritos de baixa vibração, são aquelas pessoas qual se dizem “zeladores de santos”, e trabalham com todos os tipos de feitiçaria.

Veja que estas pessoas prometem fazer trabalhos para prosperidade melhorando sua vida. Como uma pessoa poderá fazer trabalhos para a prosperidade de alguém, se ele nem consegue ajudar a si próprio?

Isso explica porque eles vivem de certa forma na miséria, justamente por atrair e manter entidades e espíritos de baixa vibração que não têm nenhuma luz para se ajudarem desta forma leva alguns seres humanos que os atraem também viverem na mesma vibração.

Por este motivo que o “trabalho do mal”, surte efeito mais rapidamente do que os “trabalhos do bem”,

porque aqueles que procuram fazer o mal para outras pessoas bastam entrar no pentagrama e atrair os espíritos que também atuam na mesma vibração, ou seja, do mal, estes espíritos estão mais próximo das camadas da crosta terrestre, desta forma atendem estes chamado mais rapidamente, enquanto uma pessoa que deseja fazer o bem para outras pessoas, ou mesmo harmonizar as sua energias, precisam de um tempo maior, de preparação, ajustar as suas ações, justamente porque as energias benéficas estão numa vibração em dimensão superior.

Agora você já sabe o porquê do pentagrama invertido ser o símbolo do satanismo e porque poderá ser usado para atrair as forças do bem ou do mal, por isso, você é o único responsável pelas suas ações dentro do pentagrama, lembre-se que ninguém poderá lhe fazer mal, a não ser você mesmo, pois todo mal existente no caminho dos homens foi plantados e regados através das suas ações.

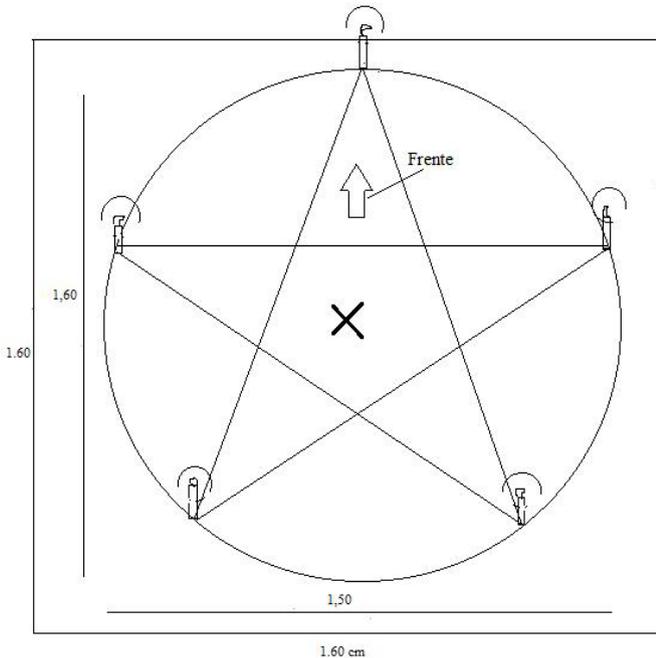


Pentagrama invertido

O RITUAL DOS ANJOS

Nos capítulos a seguir você vai aprender a preparar o seu pentagrama para entrar em sintonia com o seu anjo e aprender a usar o pentagrama para se libertar das energias maléficas e atrair boas energias para harmonizar o seu corpo, mente e espírito. Este pentagrama você pode deixar pronto num local fixo pintado no chão, para poder utilizar na hora que quiser, ou poderá desenhar num tecido de mais ou menos 1.60 cm x 1.60 cm (um metro e sessenta por um metro e sessenta) desta forma você pode desenhar o pentagrama que seria a circunferência interna, com 1.50 cm x por 1.50 e deixar uma borda conforme o desenho abaixo, estas medidas são sugestivas, se você tiver um espaço menor para fazer um pentagrama numa escala menor, não tem problema, o aconselhável é que você esteja sentado no centro do pentagrama na (Posição de Buda) você abrindo os dois braços na altura do ombro e com as pontas dos seus dedos de cada lado, não ultrapassem a circunferência do pentagrama.

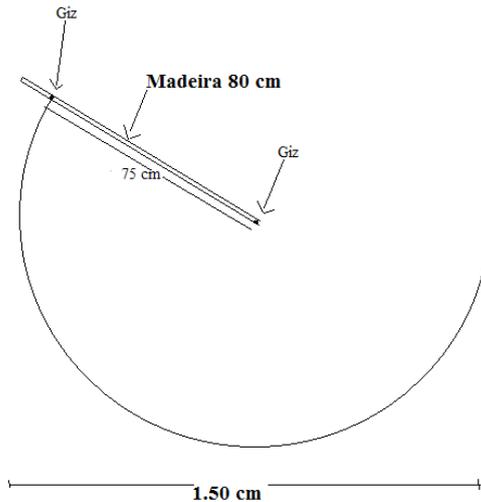
Exemplo do pentagrama abaixo



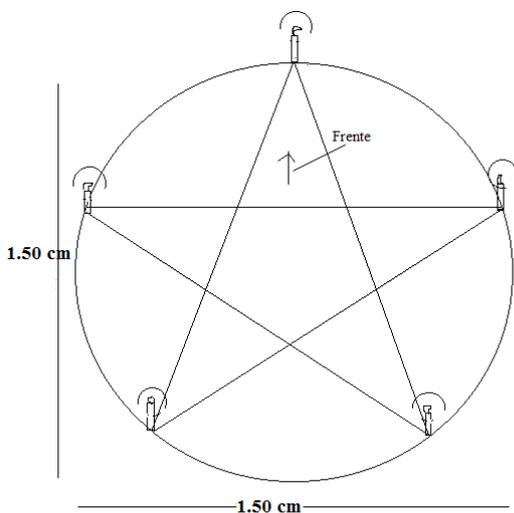
No caso de desenhar um pentagrama num tecido, é importante que na hora que você for utilizar, coloque alguma proteção em baixo das velas, a fim de evitar que as velas acabem e pegue fogo no tecido ou no chão da sua casa, portanto procure usar o pentagrama desde o primeiro momento com responsabilidade e sabedoria.

Veja o desenho abaixo, é para facilitar na hora que você for desenhar o seu pentagrama. Para desenhar um pentagrama de 1,50 cm de circunferência, pegue uma madeira de mais ou menos uns 80 cm, fixe um pedaço de giz comum ou giz de cera numa das pontas e com uma fita métrica ou um metro, meça da ponta

do giz, para outra ponta, 75 cm; então fixe outro pedaço de giz, após este procedimento, você encostando no chão a ponta da madeira com um dos giz, você gira a outra ponta no chão, desta forma você vai conseguir fazer uma circunferência de 1.50 cm conforme desenho abaixo. Use a mesma técnica do compasso.



Após traçar a circunferência, divida o pentagrama em cinco partes iguais, sendo a primeira ponta que seria a que representa a cabeça para baixo, posicionada na sua frente, conforme este desenho abaixo, após definir os cinco pontos, ligue as linhas conforme desenho abaixo, após desenhar o pentagrama, você vai ter como base sempre a quinta ponta que representa a sua cabeça, na hora de se posicionar dentro do pentagrama, você vai ficar sentado de frente para esta quinta ponta.



Após desenhar o pentagrama, posicione uma vela branca em cada ponto, conforme desenho acima. Mais uma vez, quero te lembrar de que em caso do pentagrama estar desenhado num tecido ou em piso de madeira, use sempre uma proteção em baixo das velas a fim de evitar acidentes, tome estes cuidados, se posicione no centro do pentagrama, feche as suas portas para o mundo material, ou seja, feche os seus olhos e procure trabalhar a respiração por uns cinco minutos, respirando bem devagar, segure o máximo que lhe for possível e inspire, não faça este procedimento por mais de cinco minutos, pois a tendência é você ficar muito tonto.

Feito este preparo respiratório, acenda as velas, todas brancas, para daí você começar entrar na mesma vibração do seu anjo guardião, para que você possa harmonizar a sua energia vital, ampliando esta prote-

ção a sua volta, para se blindar contra os males espirituais e contra as doenças, seja física, seja, psíquica. Você vai precisar agir da seguinte forma.

Primeiramente fale o seu nome completo, data de nascimento, nome do seu pai e da sua mãe, após a iniciação, para se referir ao seu anjo, comece da seguinte forma: “Meu Anjo protetor, meu amigo e fiel companheiro, peço a tua proteção para que eu possa me libertar dos obstáculos que impedem que eu caminhe para atingir os meus objetivos”.

Então você fala o que deseja: Venho neste momento pedir toda a tua atenção para que eu possa resolver o meu problema, (fale do seu problema e o que você deseja), ou segue fazendo a sua mentalização de forma espontânea, caso você deseje, pode usar o texto deste livro, “Falando com o meu Anjo”.

Antes de partir para um procedimento deste, procure estar tranquilo emocionalmente, nunca entre no pentagrama após um dia estafante de trabalho, após ter ingerido álcool ou após praticar sexo, jamais entre no pentagrama após uma discussão ou briga. Para adentrar no pentagrama você precisa estar corporalmente limpo, tomando um banho, que não precisa ser de sal grosso, basta tomar um banho comum, vestir uma roupa leve e clara, procure deixar as preocupações no mundo lá fora do pentagrama.

Não estabeleça dia específico para entrar no pentagrama, se possível, procure deixar o pentagrama

sempre pronto, para que na hora que você esteja se sentindo bem física e mentalmente, possa se preparar para este procedimento, sem nenhuma ansiedade, pois todo o tipo de angústia, ansiedade, nervosismo, maus pensamentos, vai fazer com que você se sinta muito mal dentro do pentagrama, pois estas cargas negativas tende a se multiplicar.

O campo de energia faz a função de um amplificador, aumentando tudo que se leva para dentro dele, com isso você pode sentir a força que contém o pentagrama, portanto é fundamental que você tenha plena consciência de como exercitar a sua mente, de forma tranquila e responsável, e saber o que pedir dentro do pentagrama, pois você corre um sério risco de ser atendido.

Ao entrar no pentagrama exercite bons pensamentos, imagine sempre coisas boas para você e para todos os seus, procure trabalhar a respiração juntamente com os seus pensamentos. Respire bem devagar, encha o peito e segure o máximo que você puder, conforme você for respirando e enchendo o peito, vá mentalizando os seus desejos, almeja para a sua vida, por exemplo: passar em um concurso, conseguir aquele emprego, se livrar de uma enfermidade. Procure imaginar como se já tivesse sido atendido, se veja naquela situação que deseja.

Na hora de expirar, ou seja, esvaziar os pulmões, expire tudo que você considera ruim para a sua vida,

algo como: os sofrimentos diários, se livrando daquela enfermidade, os aborrecimentos com pessoas, procurem se libertar de tudo que não faz bem para a sua vida enquanto você estiver expirando.

É importante que ao mentalizar você se livre das coisas ruins da sua vida e enquanto expira, nunca pense em vingança contra alguém, pois isso poderá ser revertido para você mesmo, lembre-se que tudo que você leva para o pentagrama é aumentado ou amplificado.

Quando você for mentalizar, se livrando das coisas ruins e até mesmo àquelas más companhias, é fundamental que você procure visualizar você sem a companhia desta pessoa e nunca mentalizando o mal para ela.

Lembre-se que este procedimento de mentalização acima descrito é para você se harmonizar e revitalizar as suas energias negativas, equilibrando o seu corpo, para que você esteja bem consigo mesmo e com todos os em sua volta. No decorrer destes procedimentos, fique atento o queima das velas, através desta observação você poderá ver os pontos que precisam ser mais trabalhados, e através do trabalho mental dentro do pentagrama, você poderá balancear estas energias.

No decorrer dos procedimentos, se você observar que a vela central que representa a sua cabeça queimar mais rapidamente do que as demais significam que você está precisando equilibrar as suas energias de uma forma geral, especialmente o seu mental e espiritual, a partir desta observação da queima desta vela,

perceberá que você tem algumas energias negativas impedindo o seu bem estar.

Ao entrar no pentagrama, procure se harmonizar de uma forma geral, pedindo ao seu anjo, para lhe ajudar neste sentido, e que você possa estar em paz consigo, que o seu Anjo afaste as energias malélicas que atrapalham a sua vida.

Se no decorrer dos procedimentos você perceber que as velas, do seu lado esquerdo, queimam mais rapidamente do que as demais significam que você está precisando trabalhar mais o seu lado emocional, amoroso, afetivo e saúde então ao entrar no pentagrama, você precisa trabalhar mentalmente, emanando mais energia para estes setores.

Se no decorrer dos procedimentos, você perceber que as velas do lado direito queimam mais rapidamente do que as demais, significam que o seu lado material, relacionado as suas finanças, profissão, conquistas materiais de uma forma geral, precisam ser trabalhados para que você possa atingir os seus objetivos materiais.

Fique atento a estes sinais para saber como proceder nos próximos rituais dentro do pentagrama. No caso das velas queimarem todas na mesma proporção, indica que as suas energias estão equilibradas, ao entrar no pentagrama para fazer a sua mentalização, procure distribuir as suas energias de forma geral.

Lembrando que estes procedimentos podem ser feitos a qualquer dia da semana, sempre antes da meia

noite. No início, evite ficar mais de 40 minutos dentro do pentagrama para evitar um estado de tontura muito avançado, mesmo sabendo que depois de algum tempo passa. A fim de evitar mal estar físico procure preparar-se bem ao entrar no pentagrama.

UM ANJO EM MINHA VIDA

A história a seguir deu origem ao nome do Livro.

Esta história se deu numa cidade chamada **Esparta** localizada no sul da **Grécia**, lá vivia uma menina por nome de Acácia, aparentemente como qualquer outra que nascia naquela região, mas ela tinha um diferencial, via o seu anjo guardião e falava com ele, a história a seguir, retrata a importância dos anjos em nossas vidas. Naquela época os povos costumavam lavar os seus pertences e se banhar nas águas dos rios, como acontece hoje no **rio Ganges na Índia**. Essa garotinha por nome de **Acácia - que em grego, representa Imortalidade**, a partir dos dois anos de idade, começou se comunicar com o seu anjo protetor, o seu amigo e inseparável companheiro que aparecia para ela nos espelhos das águas enquanto sua mãe lavava os seus pertences e banhava-se no rio. A garotinha ficava aos olhos da sua mãe, brincando com água e areia nas margens do rio e o que a sua mãe não sabia, era que a garotinha já começava a interagir com o seu anjo protetor, que lhe acompanharia por toda a sua vida.

Todos os dias a sua mãe ia ao rio cumprir as suas atividades diárias e como Acácia não tinha com quem ficar era obrigada a levá-la consigo, pois a menina tinha apenas dois anos de idade. Então todos os dias, lá ficava a menina completamente envolvida a brincar com o seu anjo. Sua mãe muitas vezes, ficava curiosa como

que uma criança daquela idade ficava ali todo o tempo enquanto fazia as suas atividades, sem dar nenhum trabalho e nem mesmo sentia fome. Normalmente uma criança de apenas dois anos costuma se alimentar em espaços curtos de tempo. Ela observava que sua pequena menina ficava batendo na água e olhando fixo para um só lugar.

Mas como a sua mãe tinha muitas tarefas a cumprir, ela até achava muito bom que a sua filhinha brincasse tranquila daquela forma, ficando em locais que não ofereciam risco de cair e se afogar, algumas vezes a sua mãe perguntava a ela com quem a sua filha tanto brincava, ela balançava a cabeça e apontava para dentro d'água, respondendo: anjo, anjo. Apesar de Acácia já ter dois anos, ela ainda não falava muito bem, ou seja, ainda estava desenvolvendo o processo da fala, mas ele já dava sinal de que não estava sozinha, pois ficava horas sem nem lembrar que a sua mãe estava ali.

Como sua mãe não via nada acabava não dando muita importância para o que Acácia falava e continuava os seus afazeres enquanto Acácia prosseguia com o seu amiguinho. O tempo foi passando e a pequena Acácia começou a falar para a sua mãe com mais clareza que ficava brincando com o seu amiguinho e ele era um anjo, mas na verdade, a pequena Acácia nunca foi levada muito a sério, então o tempo foi passando e com cinco anos de idade, o seu amiguinho anjo, resolveu dar sinal da sua existência para que a mãe da Acácia acreditasse nela.

Numa determinada ocasião o Anjo, amigo da menina Acácia, pediu que chamasse sua mãe e falasse a ela que um garotinho do outro lado do rio iria se afogar, e que era para chamar alguém e socorrê-lo, embora também ele estivesse brincando nas margens do rio. E foi o que a Acácia fez, chamou a sua mãe e falou:

– Mamãe, aquele menino vai se afogar!

Então a sua mãe falou:

– Não filha, não vai porque a mãe dele está por perto.

Mas Acácia insistiu que sim, ele iria se afogar!

A mãe de Acácia vendo o garoto junto de sua mãe, concluiu que nada iria acontecer. Ela não deu muita importância para o que Acácia falava e voltou para os seus afazeres, então Acácia percebeu que sua mãe não tinha dado muita atenção para o que ela falava e voltou a brincar junto daquele espelho d'água o qual ela estava sempre brincando, porém o seu Anjo amigo tinha um propósito, que era de provar que a menina Acácia falava a verdade.

Após se passar alguns minutos, a menina Acácia chamou.

– “Mamãe, mamãe, o menino vai morrer!”.

Quando a mãe da Acácia olhou para dentro do rio, lá estava o garoto com água no pescoço e se debatendo, a mãe de Acácia começou a gritar e correr

para todos os lados pedindo socorro, mas o garoto estava num ponto do rio muito profundo, que não dava para socorrê-lo, mas com aqueles gritos de desespero da mãe de Acácia, chegaram várias pessoas para ver o que estava acontecendo, mas infelizmente ninguém pode fazer absolutamente nada, pois o garotinho já estava submerso no rio.

A mãe da Acácia após todo este desespero começou a procurar a mãe daquele garoto que tinha acabado de se afogar, correu para cada mulher que estava ao longo do rio, que também lavavam as suas roupas, mas nenhuma daquelas mulheres era mãe do garoto. Ela ficou o resto do dia atormentada, querendo saber quem seriam os pais daquele garotinho, mas não encontrou ninguém que se apresentasse.

Para a mãe da Acácia não havia mais jeito, a esperança era que o corpo emergisse e só desta forma ela poderia resgatar aquele pobre menino. Então ela convidou alguns senhores para passarem àquela noite ali no rio caso o corpo boiasse, e eles poderiam resgatar o garotinho, mas ninguém quis ficar, até por que ninguém tinha visto absolutamente nada e a chamavam de louca diziam.

– Não havia nenhuma mãe reclamando a ausência daquele menino como vamos ficar uma noite inteira aqui esperando algo que não sabe se é verdade.

Naquela mesma noite muito curiosa, ela perguntou para Acácia.

– Quem disse que aquele menino iria se afogar?

A menina lhe respondera.

– Mãe, foi o meu amiguinho Anjo.

Então a mãe de Acácia decidira que nunca mais iria lavar roupas naquele rio, pois não queria que a sua filha tivesse “contato com aquilo” que Acácia chamava de Anjo. Tinha afogado aquele menino, e não havia outra explicação “aquilo” era uma coisa ruim! Mas ele tinha avisado para Acácia que aquele menino iria se afogar.

Não satisfeita sua mãe perguntou a Acácia.

– Você já tinha brincado com aquele menino? E já viu sua mãe no rio?

Acácia respondera.

– Sim, já tinha brincado algumas vezes com aquele menino, mas ele sempre vinha lá de dentro do rio para brincar, mas nunca tinha visto a mãe dele.

Foi aí que a mãe de Acácia passou a ficar mais convicta das suas suspeitas, que aquilo que a sua filha chamava de Anjo, era um ser do mal, que estava ali para matar as crianças. A partir daquele dia, a mãe da menina se afastou definitivamente daquele rio, deixando a menina sem a companhia diária do seu amiguinho. A menina ficou muito triste, pois era o único amiguinho da sua idade e que poderia brincar com ela. Mesmo Acácia não entendendo direito o que havia

acontecido, ela obedeceu a sua mãe e não insistiu para que voltassem ao rio.

Na primeira noite, após este acontecimento, nem Acácia, nem a sua mãe dormiram direito, mas no dia seguinte, lá estava o seu amiguinho participando dos sonhos de Acácia. Ela não entendia muito bem o porquê dele estar em seus sonhos, pois achava que ele morava lá no rio, mas também não falou nada com a sua mãe, até porque ela tinha apenas cinco anos e ainda não sabia o porquê as coisas aconteciam. Ela gostava muito do seu amiguinho e se ela falasse para a mãe que ele surgia nos seus sonhos para brincar com ela, possivelmente a sua mãe não iria deixá-la dormir nunca, para não encontrar o seu anjo amigo. Logo decidi não falar nada, porém o seu amiguinho passou a fazer parte dos sonhos da sua protegida Acácia todas as noites e assim, fazendo com que aquela pequena menina não se lembrasse do rio, onde de forma rotineira, brincavam todos os dias.

A mãe até achou muito estranho à menina não falar absolutamente nada sobre o acontecido lá no rio, ela entendeu que a menina fosse ficar traumatizada, por presenciar o afogamento de um garoto, inclusive estava se preparando para ajuda-la superar tudo o que ela havia visto, mas, para sua surpresa, a menina nem dava sinal de lembrança do que havia acontecido.

O tempo foi passando, e Acácia que já estava com cinco anos, começou ir para a escola. Ela era uma

menina muito tranquila, muito dedicada, uma criança amável, responsável com os seus deveres de casa e da escola, e assim, a sua vida seguiu no seu curso natural. Na escola, a menina cada dia se destacava por ser muito atenciosa e amiga de todos, Acácia era realmente uma menina de dar orgulho a qualquer pai. O pai de Acácia havia falecido, poucos meses antes do seu nascimento e como não tinha conhecido-o ela não sentia falta do mesmo, justamente por não ter convivido com ele.

A menina seguiu o seu caminho, sempre muito dedicada em tudo que fazia, nunca deu grandes trabalhos e nem preocupação para a sua mãe, que exercia a função de mãe e pai ao mesmo tempo. Nada faltava aquela menina que crescia de forma surpreendente, tinha uma visão e compreensão típica de pessoas, com mais idade do que a sua, o que ninguém sabia era que o seu anjo amigo, lhe ajudava em todas as suas tarefas, tanto de escola quanto da sua vida diária, desta forma a menina seguia sendo amparada e guiada pelo seu anjo amigo.

Após o acidente do menino, Acácia deixou de ter o contato visual com o seu amiguinho, isso no seu dia a dia, como aqueles que tinham nos espelhos d'água do rio, mas passou a ter todo o apoio necessário, em todas as fases da sua vida, este se dava através dos sonhos. Na verdade, para ela não era sonho, mas sim, um encontro com o seu amigo protetor, e todas as noites ao dormir, ela sabia que iria encontrar o seu amiguinho anjo, conversar, falar das coisas que fazia e tirar todas as suas

dúvidas, com isso a menina Acácia se sentia realmente guiada e protegida pelo seu Anjo protetor e amigo.

O anjo sempre passava todas as instruções de como ela deveria agir, para que ela pudesse crescer sem correr risco de vida e não se colocasse em situação de perigo. A menina Acácia seguia tudo que o seu anjo falava. Para a mãe de Acácia a sua filha era um anjo, pois não dava trabalho em absolutamente nada, ajudava nas tarefas domésticas, estudava e brincava tudo ao seu tempo. A sua mãe tinha um cuidado muito especial para com ela, Todavia nunca esquecer a imagem daquele menino que tinha se afogado no rio.

O destino seguia seu rumo e elas tinham que continuar vivendo sem se deixar levar por águas profundas do rio. Acácia foi crescendo e descobrindo através do seu amiguinho anjo, o desejo de fazer medicina. Era para ajudar as pessoas que assim precisassem, pois aquele lugar era uma região muito distante de tudo, não havia posto de saúde e nem mesmo médicos. A menina Acácia foi crescendo e amadurecendo nela o desejo de ser médica, tinha todo o apoio de sua mãe qual achava que ela tinha jeito para lidar com as pessoas, pois era uma menina dócil, meiga e muito tranquila. Ela já se mostrava no seu dia a dia o interesse com o bem estar das pessoas.

O tempo passou e Acácia cresceu, chegara a hora de partir para a cidade grande, estudar e se formar em medicina. A mãe era muito apreensiva e preocupada com

a menina, pois era filha única. Como que viveria sozinha com todos os perigos típicos de cidade grande? Acácia com o propósito de ser médica e assim voltar formada para ajudar as pessoas da sua região. Lá se foi à garota Acácia para a cidade grande estudar medicina. A mãe não pode seguir este caminho com ela, pois tinha os seus afazeres e a sua vida estava enraizada naquele lugar onde morava. Acácia partiu sozinha para uma nova vida, se dedicava todas as horas aos seus estudos, pois era uma garota realmente exemplar. Em pouco tempo se estabeleceu, estudava e trabalhava, fez grandes amizades, e todos que conviviam com ela, viam naquela menina uma luz, uma energia muito boa, uma alegria nos olhos, que encantavam qualquer um que se aproximasse dela.

A vida seguiu seu rumo e Acácia, agora já formada, precisava voltar para a sua cidade e aplicar naquele lugar tudo o que havia estudado na faculdade, muitas vezes na cidade grande, ela se perguntava o porquê de ter escolhido a medicina, pois havia outras profissões mais tranquilas e que não exigiam tantas responsabilidades, que talvez tivesse sido influenciada pelo seu anjo, contudo ela sentia algo muito especial pelo que havia escolhido. Ela gostava de ajudar e cuidar das pessoas. Surgiram dúvidas, estas que ela debatia sempre com o seu anjo guardião. Ele nunca se afastou de Acácia, mesmo nos momentos mais atribulados dos estudos, ela sentia que ele estava ao seu lado.

Chegou a hora de Acácia voltar para casa, foi uma das maiores alegrias da sua vida, iria rever a sua

mãe e amiga de todas as horas, poder cuidar dela já que estava em idade um tanto avançada. Acácia se desfez de tudo que havia conquistado na cidade enquanto estudava e voltou para a sua casa. Lá chegando, encontrou a sua mãe de cabelos brancos e já um tanto cansada, mas, firme nas suas tarefas diárias. Acácia, agora de volta, precisava botar em prática tudo o que aprendera na faculdade de medicina, com o apoio de sua mãe, partiu para a prática. Pediu ajuda aos administradores da região e montou um posto médico, pois a intenção era atender a todos que ali viviam.

Acácia mobilizou muitas pessoas para ajudá-la construir o posto médico. Tudo ficou muito bom. Da forma que ela queria. Ela queria muito ajudar aquelas pessoas que permaneciam sem direito a uma assistência médica, então, rapidamente preparou tudo para a inauguração do posto médico. Fez questão de chamar alguns amigos da sua faculdade para este momento tão especial em sua vida e nas vidas de todos que ali viviam.

Mas o que a Acácia não imaginava que iria correr grande risco para a sua vida, naquele mesmo dia, levando todos a entrarem em pânico. Naquela euforia com os seus amigos, ela queria mostrar a todos aquele lugar, onde viveu a parte mais importante da sua vida, então os convida para irem até o rio, que fez parte da sua infância e onde começou interagir com o seu amigo e protetor Anjo, mas ninguém sabia desta parte tão especial em toda vida da Acácia. Sua mãe

estava junto e saíram rumo ao rio, que havia ficado para traz há tanto tempo, pois a sua mãe nunca mais havia voltado lá, após aquele episódio do afogamento do garoto.

Lá chegando todos entraram na água e iniciaram uma brincadeira, de jogar água um no outro, em pouco tempo, estavam todos molhados e maravilhados com aquele lugar tão bonito e tão mágico. A mãe da Acácia ficou sentada às margens do rio, observando aqueles jovens, alegres e cheios de vida, foi aí que alguns tiveram a ideia de tomarem banho mesmo, mergulhando no rio, a médica Acácia também entrou na brincadeira, mas teve a infelicidade de no primeiro mergulho nas águas do rio, bater com a cabeça numa pedra, desmaiou e se afundou no rio.

Alguns segundos se passaram e todos ficaram apreensivos, ao perceber que Acácia não subia, entraram em desespero e começaram a gritar. Acácia estaria se afogando. A mãe de Acácia, ao escutar aquela gritaria e ao saber o que estava acontecendo, entrou em início de desmaio, porque nesta hora passou um filme na sua cabeça: “A do afogamento de um garoto que ela nunca havia esquecido”, mas logo recuperou os sentidos, pois foi ajudada por vários colegas de Acácia que ali estavam, e eram médicos.

Para surpresa de todos, o corpo de Acácia começou a emergir e passou a boiar no rio, movimentando-se para a margem como se o vento estivesse soprando

e trazendo a para fora do rio. Essa era a imagem que todos tinham, mas a imagem que a mãe da Acácia via, era completamente diferente da visão dos demais, logo que o corpo começou a subir, a mãe apesar de estar, um pouco distante percebeu que aquele menino que havia se afogado no rio, era quem subia com o corpo de Acácia, sua filha, e conforme o corpo ia se aproximando da margem do rio, para aquelas pessoas, era o vento trazendo o corpo desmaiado, mas conforme o corpo ia se aproximando da margem, a mãe percebia que o espírito deste menino, vinha com a sua filha em seus braços e ia também se transformando na imagem do seu falecido esposo, logo o espírito era do pai de Acácia que trouxe o corpo da sua filha até às margens do rio para que ela fosse socorrida e atendida pelos seus colegas médicos. Após este espírito deixar Acácia num ponto seguro para que os médicos cuidassem dela, o espírito de seu pai se afastou acenou com uma das mãos para a mulher e voltou para o fundo do rio. A mãe de Acácia ficou atordoada e com todo o seu corpo tremendo, pasma com tudo que acabara de ver, não sabia se corria na direção da sua filha ou se acompanhava com os olhos o seu falecido esposo voltando para o fundo do rio.

E num segundo de lucidez despertou daquela visão como se estivesse saindo de um transe, pois para ela aquilo tudo que acabara de ver, seria uma realidade. Logo correu em direção a sua filha para socorrê-la. Felizmente ao se aproximar, já percebera que Acácia havia recebido a assistência dos seus amigos que a fi-

zeram voltar à vida. O tempo que ela ficou no fundo do rio, foi bem pequeno, não havia comprometido suas funções vitais e neurológicas. Quando ela mergulhou, bateu a cabeça e desmaiou, não chegou a beber muita água. Isso evitou que os seus pulmões e cérebro fossem afetados.

Acácia começou a respirar normalmente, mas levada às pressas para a sua clínica e foram tomadas todas as providências que deveriam adotar, fazendo com que, Acácia se restabelecesse totalmente. Vemos que o primeiro paciente a entrar no posto médico de Acácia, foi ela própria, contrariando a todos que ali viviam. Quando que aquelas pessoas iriam imaginar que aquele posto médico, construído com todo o carinho e dedicação, poderia ter como paciente a própria médica, fundadora da instituição de saúde?

A vida continuava e todos precisavam da sua médica Acácia, o seu posto foi inaugurado ali mesmo logo após seu restabelecimento. Para todos os moradores, Acácia, além de médica, ainda tinha uma proteção muito grande, e para todos, ela havia morrido, mas algo muito poderoso a trouxe de volta a vida e para aquelas pessoas tão carentes de assistência.

No dia seguinte, após Acácia passar por todo este acontecido, a sua mãe lhe chamou para relatar o que ela tinha visto naquele episódio e então descreveu a Acácia que quem a trouxe do fundo do rio, tinha sido o seu pai, que a princípio se apresentou na imagem

daquele garoto que ela viu se afogar, mas conforme o corpo dele iria se aproximando as margens do rio, este iria se transformando no pai dela. Acácia não se segurou e lhe desceram as lágrimas, por perceber que aquele pai que ela não havia conhecido, seria o anjo que a acompanhava e a protegia por toda a sua vida.

As duas chegaram a conclusão que apesar do pai da Acácia ter morrido antes do seu nascimento, ele nunca havia se afastado delas, a ponto de voltar a terra como o Anjo Guardião de Acácia e guia-la por toda a sua vida. Quando ele se materializou em garoto para simular aquele afogamento, queria que sua mãe acreditasse que ela estava falando a verdade, pois para ele, Acácia tinha de alguma forma mostrar para a mãe que a sua filha estava sendo guiada por um amigo guardião, tanto que no momento em que ela mais precisou dele, lá estava para lhe ajudar a preservar a sua vida.

Ambas entenderam que ele de forma direta conduziu as suas vidas e que não tivessem que passar pelo que ele passou, ao perder sua vida por falta de assistência médica. Ele morreu após ser picado por uma cobra venenosa e não haver um médico nem uma assistência à saúde as pessoas naquele lugar.

Abraçaram-se com imensa alegria, por perceberem que todo o tempo não estavam sozinhas, uma tinha perdido o esposo e a outra o pai, mas que na verdade, haviam recebido um anjo protetor para lhes guiar por toda as suas vidas...

Comentário

Eu precisava narrar esta história, para levar a todos a importância dos anjos em nossas vidas. Veja que na vida da Acácia, o pai era o seu anjo protetor e guia de todas as horas, para que ela encontrasse o seu caminho como pessoa e como profissional, portanto é bom que todos saibam que o nosso anjo pode estar, muito próximo de nós mais do que imaginamos. Ele pode ser nosso pai, nossa mãe, nossos irmãos e em muitos casos um filho que ficou como o responsável por tudo na casa.

Muitas vezes este anjo passa despercebido numa família e as pessoas só irão perceber que conviviam com um anjo, quando perdem a sua companhia. No nosso dia-a-dia estamos tão envolvidos com os nossos problemas ou envaidecidos e deslumbrados com as nossas conquistas e vitórias transitórias que nem percebemos que alguém poderá nos tirar um dia do abismo.

FALANDO COM MEU ANJO

Meu anjo, meu amigo e fiel companheiro, eu quero te agradecer pela tua fiel companhia e proteção que tens me dedicado, obrigado por me ajudar a ser uma pessoa melhor, mais forte e confiante na minha luta diária, para alcançar os meus objetivos, quero te pedir desculpas por muitas vezes em momentos de angústia e de tristeza, eu me esquecer de recorrer a você para que me direcione por um caminho menos sofrido e menos angustiante.

Meu anjo protetor, continua do meu lado me guiando e me protegendo, me livrando de companhias desagradáveis e maléficas para a minha vida e para o meu crescimento como pessoa, faz com que o meu dia de hoje seja repleto de saúde, paz, sabedoria, proteção e prosperidade!

Meu anjo amigo me fortalece para que a cada dia eu me sinta mais confiante e protegido em todos os âmbitos da minha vida, não deixa que eu me abata diante dos obstáculos que surgirem em meu caminho, não deixa que mal nenhum me atinja, para que eu continue o meu caminho rumo a realizar os meus sonhos, para que no dia de amanhã, eu seja uma pessoa melhor e mais realizada do que já sou hoje.

Meu anjo protetor me guia nos meus sonhos, me faça viajar por mundos mais sábios e evoluídos, para que eu possa me desenvolver e dominar qualquer esco-

lha que eu fizer para a minha vida, que ao retornar dos meus sonhos, eu possa trazer comigo, disciplina e sabedoria, para aplicar na minha vida material, em benefício de mim mesmo e daqueles que de mim precisarem.

A partir de hoje, eu prometo contar sempre com você em todas as minhas decisões e caminhos a seguir, pois tenho certeza que estarás sempre comigo. Neste momento eu sinto a tua presença e tenho certeza de que nunca me abandonaste e que nunca irás me abandonar. Sendo assim, seguirei firme e forte segurando a tua mão, para atravessar este deserto, carente de solidariedade, compreensão, companheirismo e amor ao próximo!

Obrigado, meu Anjo Protetor.

A história a seguir, é uma homenagem aos professores, pois sempre foram “um Anjo” na vida de todos nós!

A História que te mostrará a importância de ter uma meta na vida!

Conheça agora a história de uma menina de 12 anos que sonhava em ser professora, entretanto após perder o seu pai num acidente de automóvel, sua mãe a obrigou a se prostituir. Após alguns anos nesta vida praticamente foi expulsa de sua cidade como prostituta e depois foi encontrada como professora de Cursinho na cidade grande por um amigo de infância. Ele também descobriu que apesar dela ter passado por tudo isso, ainda continuava virgem. Conheça a trama desta linda história e saiba como isso foi possível. Você vai perceber que só a dignidade, determinação, vocação e cultura, mudará o mundo!

O Vilarejo

Esta história aconteceu em uma cidadezinha muito pequena do interior de um canto qualquer do meu país.

Um lugar tão pequeno que podemos chama-lo de vilarejo. Nela havia apenas algumas poucas casas, que abrigavam famílias muito pobres e que viviam com grandes dificuldades entretanto, também foram esquecidos pelos governantes e largados a própria sorte!

Em uma daquelas pequenas casas morava uma família formada por três pessoas...

O senhor Severino, senhora Francisca, conhecida por dona Xica e a pequena Ritinha de apenas 12 anos.

O senhor Severino ganhava a vida como lenhador, as árvores que encontravam caídas ele as transformava em carvão para vender e assim sustentar a sua família. A dona Francisca era uma mulher rude, mas muito trabalhadora, ela fazia de tudo para ajudar o senhor Severino nas despesas de sua casa. Quando aparecia trabalho ela lavava “roupas para fora” em um rio que passava na parte de trás do vilarejo.

A Ritinha estudava em uma escola formada pelos próprios moradores a professora apenas sabia ler e escrever. Todavia Ritinha era muito esforçada para aprender os conteúdos mínimos fazia de tudo para ter uma boa educação, ajudava os seus colegas nas simples lições da escola, isso tudo porque sonhava em mudar a situação de todos que ali viviam.

Na mesma escola estudava Pedrinho, um garoto de 11 anos que também morava no Vilarejo. Muito inteligente atencioso e amigo, ele se dava muito bem com a Ritinha e brincavam de tudo e assim descobriam juntos, a importância da liberdade e amizade.

O senhor Severino, com a diminuição de árvores, tinha que se afastar mais, da sua região para encontrá-las e transformá-las em carvão para assim garantir o sustento da sua casa. Chegou um determinado dia, em

que já não as encontravam mais, então decidiu que teria que de alguma forma, buscar recursos em outros lugares e para isto teria que se afastar da sua família.

O senhor Severino era um homem simples, sem estudo, mas muito consciente da preservação dos recursos naturais, tanto que ele nunca derrubou uma árvore para transformar em carvão. Ele só usava aquelas que já estavam caídas pela ação dos ventos e como não as encontrava em sua região, senhor Severino resolveu partir.

Ele nunca havia saído daquele lugar... Para onde iria? O que iria fazer?

Sem nenhum estudo e numa situação que o obrigava a tomar uma decisão rápida para que ele não chegasse ao extremo de passar fome com a sua família.

Então, ele partiu deixando no pobre vilarejo, a sua mulher dona Xica e sua querida Ritinha. Nesta família, apesar de não ter instrução e nem uma vida fácil, havia muito amor!

O senhor Severino despediu-se de alguns vizinhos, mais próximos, abraçou a dona Xica, sua filha Ritinha e prometeu que voltaria para buscá-las logo que fosse possível. Dona Xica não tinha lágrimas, apenas um coração endurecido pelo sofrimento da própria vida, confiante balançou a cabeça e desejou boa sorte para ele, enquanto Ritinha se acabava de chorar por ver partir o seu paizinho querido.

Ficaram então as duas naquele lugar miserável e sem saber o que fazer para sobreviver enquanto o senhor Severino estivesse fora de casa.

O tempo foi passando e a dona Xica muito criativa e dedicada, lavava roupas para fora, tinha algumas poucas cabras que ainda dava um pouco de leite a assim foram vivendo...

Ritinha era sempre muito aplicada nos estudos e apesar de tudo, era uma menina muito alegre, amiga de todos principalmente do Pedrinho.

“Já se passaram dois anos e até agora o senhor Severino não tinha dado nenhuma notícia, o que poderia ter acontecido?” — Indagava a dona Xica.

O tempo foi passando e ela não tinha mais esperança que a sua vida pudesse mudar, o que passava pela sua cabeça era que ele tinha esquecido-se delas naquele lugar e que talvez tivesse outra família.

Certo dia, passava por aquele pequeno lugar, um moço desconhecido que tinha entrado naquele vilarejo por engano para pedir informação de um lugar que seria o seu destino. Ele bateu palmas na casa da dona Xica e querendo a informação que procurava, aproveitou para pedir um copo com água. Quem o atendeu foi Ritinha, já que dona Xica acabara de chegar com uma lata d'água na cabeça e ainda estava se recompondo do cansaço.

O moço muito educado e bem vestido, perguntou?

– Boa tarde moça? O seu pai está?

– Ritinha meio assustada falou que ele não estava...

Neste momento, dona Xica se aproximava e então começou a conversar com o desconhecido.

Contou toda a história do seu esposo, o tempo que havia partido e que até aquela data não tinha notícias dele, então o moço perguntou...

– Qual é o nome dele? E como que ele era, o seu jeito?

Dona Xica começou a falar, então ele abriu a sua mochila retirou uma carteira de identidade e mostrou para ela e lhe perguntou se por um acaso seria aquele o seu esposo.

Dona Xica meio que sem jeito perguntou:

– O que o senhor faz com o documento do meu esposo?

O rapaz com muito jeito perguntou a ela se poderia entrar... Ela e sua filha ficaram assustadas querendo saber de seu querido paizinho e logo o mandou entrar.

Então o rapaz falou que aproximadamente há dois anos e meio atrás ele, em uma das suas viagens, viu um acidente de caminhão na estrada e uma daquelas pessoas que foram acidentadas, foi um senhor por nome de Severino, sem mesmo antes que o moço acabasse de dar a notícia Ritinha caiu ao chão em um lamento só, de profundo choro e desespero...

A dona Xica completamente atordoada lhe perguntou:

– O que o meu esposo estava fazendo naquele caminhão?

O desconhecido tentando de alguma forma contornar aquele momento de dor e desespero, disse:

– Ele pegou uma carona e o caminhão perdeu os freios e caiu numa ribanceira, matando as duas pessoas que estavam viajando e uma delas, era o senhor Severino.

O desconhecido estava passando na hora e foi quem o ajudou a retirá-lo das ferragens e como não tinha muito que fazer, pegou a sua carteira de identidade para tentar de alguma forma encontrar e avisar a sua família.

Falou que tinha feito de tudo por muito tempo para encontrar algum parente ou alguém que conhecesse aquele senhor, mas não obteve nenhum sucesso, até que finalmente por sua insistência e talvez por ordem do destino ele as encontrasse e assim cumpriu o que prometeu para aquele senhor nos últimos minutos da sua vida.

A dona Xica deixou cair uma lágrima e falou:

– Agora entendo o porquê da ausência de notícias! Neste momento ela também percebeu que todas as suas esperanças tinham se acabado e se a vida que levavam era dura, agora seria mais ainda. Porque o que as mantinham de pé lutando, era a esperança de que o

seu esposo iria voltar para levá-las com ele, para uma vida um pouco menos sofrida.

Então dona Xica agradeceu o moço que se despediu também chorando... Ritinha entrou no seu quarto e em estado lamentador e de profunda tristeza, gritava que era mentira que o seu paizinho não tinha morrido e que ele iria voltar para buscá-las, e assim, ficou uma semana em seu quarto, sem sair para nada, dona Xica por sua vez tentava de alguma forma encontrar forças para continuar a vida e para dar uma esperança para Ritinha que uma semana depois desta visita, ainda não acreditava que o seu paizinho havia morrido.

Mas aos poucos foi se recuperando e vendo que aquele silêncio de mais de dois anos, tinha um motivo muito forte para que o seu paizinho não mandasse notícias.

E logo percebeu que a sua mãe abatida e muito triste, continuava lutando com a vida, lavando as roupas para fora e agora tinha que tentar buscar forças aonde já não encontrava mais... Mas tinha que tocar a vida.

Naquele lugar realmente não tinha mais esperança, muitas vezes, as roupas que ela lavava era em troca de comida, porque apesar de existir muito espaço e terra para plantação, não tinha chuva para que pudesse fazer vingar o que se plantava.

Ritinha ainda muito triste voltou para a escola, e agora mais do que nunca, ela se sentia na obrigação de mudar aquela situação... Pedrinho tendo

acompanhado aqueles momentos de tristeza da sua amiga, agora ficou muito mais ao lado dela para dar um apoio no que ela precisasse, e com o apoio do amigo e a vontade de mudar toda aquela situação foi o combustível que Ritinha precisava para ganhar a vida e ter estímulo para fazer com o que aprendessem naquela escola, tivessem mais oportunidades na vida e também para todos que ali estudavam. Agora, ela com 14 anos e o Pedrinho com 13, eles estavam sempre juntos, brincavam de tudo, crianças saudáveis e muito bem dispostas.

Ritinha além de estudar em dobro, em relação ao tempo que tinha com seu pai, também ajudava muito a sua mãe nas pequenas tarefas de casa, era uma menina que dava gosto de ver a sua alegria e a sua dedicação naquilo que se propunha a fazer, mas como toda criança tem direito de brincar, aquela menina também tinha o seu tempo para tudo, inclusive tomar banho de rio com toda liberdade que se tinha direito.

Certo dia, a dona Xica percebeu que Ritinha estava demorando muito para chegar da escola, até porque a escola ficava ali mesmo no vilarejo e sempre que as aulas acabavam ela viria direto para casa, aquele dia estava muito estranho a demora da Ritinha... Então dona Xica resolveu sair para procurá-la e perguntou para alguns outros alunos que ali estudavam, para vizinhos, mas ninguém tinha visto Ritinha e alguns já se mostravam preocupados, por conhecer a menina e sabia que ela não era de dar trabalho.

Naquele dia, Ritinha passou dos limites, saiu para brincar com o Pedrinho e se esqueceu do tempo, após a dona Xica fazer uma varredura em todo o vilarejo, por fim, faltava o paiol. Foi para lá que a dona Xica se encaminhou e lá chegando se deparou com os dois brincando de médico, o Pedrinho estava um com um “estetoscópio”, feito de tampas de garrafa e examinava a Ritinha, que estava deitada sobre uma bancada usada para armazenamento de ferramentas.

Ritinha estava com a blusa caída enquanto Pedrinho escutava as batidas de seu coração, logo a dona Xica perdeu o controle e partiu para cima dos dois, fazendo com que a Ritinha saísse desesperada correndo e pedindo desculpas a sua mãe, mas a dona Xica era uma mulher muito rude e jamais iria perdoar ou mesmo tentar esquecer aquilo que viu, mesmo sem acontecer nada de grave é que ela imaginava que todas às vezes que Ritinha demorava um pouco a mais para chegar em casa era para fazer safadezas com o Pedrinho.

Chegando em casa, a dona Xica achou que o certo seria dar uma surra na Ritinha e assim o fez, além de bater falava para ela:

Se era daquele jeito que ela iria sempre estudar? Para aprender fazer o que não presta, pois já que era assim o estudo dela, a partir daquele dia ela não mais iria para escola, iria estudar ali em casa mesmo.

Ritinha não fazia nem ideia do que a sua mãe estava falando, pediu mil vezes desculpas e jurou que

era a primeira vez que tinha brincado daquela forma e que não estava fazendo nada de errado e Pedrinho só estava escutando as batidas do seu coração, já que o Pedrinho sonhava em ser médico.

Dona Xica não acreditou, saiu para casa de Pedrinho e falou com os seus pais o que havia acontecido, mas acontece que Pedrinho chegando em casa, já havia contado para a sua mãe que estava apenas brincando e não estava fazendo nada demais.

Depois de uma discussão, a dona Xica virou as costas e saiu e naquele resto de dia Ritinha não saiu mais do seu quarto. No dia seguinte, quando saiu do quarto percebeu que a sua mãe não estava em casa então, como já era quase hora de ir para escola, Ritinha começou a se trocar, porém muito triste sem saber como iria reagir diante de todos, até porque aquele lugar era tão pequeno que se alguém espirrasse de forma mais forte, todos escutavam. Ela precisava ir para escola, pois afinal, era uma aluna exemplar e que não havia feito nada de errado, portanto não tinha nada que temer.

Mas ao abrir a porta lá estava de volta a sua mãe, acompanhada de várias pessoas desconhecidas, mas especificamente homens, ela parou na porta e falou:

– Estou indo para escola mãe.

Dona Xica de forma grosseira e de cara amarrada, falou:

– Eu lhe falei que a partir de agora você vai estudar em casa, lembra?

Ritinha então perguntou...

– Quem são eles?

Dona Xica respondeu:

– São os seus alunos, pois me parece que você já tem diploma de professora...

E Ritinha ainda não estava entendendo, então dona Xica levou em frente a sua idéia de forma muito dura e irreversível, mandando a Ritinha voltar para o quarto e tirar a roupa para receber todos aqueles novos alunos.

Então, Ritinha percebeu toda a besteira que havia feito. Como que uma simples brincadeira de criança pudesse se transformar numa maldade daquelas? Ainda tentou correr para a rua mais não teve jeito, teve que voltar para o quarto e passar a esperar aqueles homens sujos, mal vestidos e que cheiravam muito mal.

Ritinha sabia que se ela não fizesse o que a sua mãe pedia, iria ser muito pior, como que iria viver? Para onde iria? Se o seu paizinho estivesse vivo, com certeza, nada daquilo iria acontecer!

De alguma forma, Ritinha teve que passar por tudo aquilo. Os dias foram se passando e cada dia aquela clientela aumentava mais, tanto que a dona Xica já estava cobrando mais caro para que se deitassem com Ritinha.

Mas dentre aqueles, tinham vários que desistiam de vergonha de estar ali para se deitar com uma criança, mas dona Xica insistia:

– Não queres, vou chamar outro! E assim, foi crescendo mais e mais a “clientela”.

Dona Xica já estava reformando a casa, ampliando a sala de espera, já se vestia muito bem, não faltava mais nada em casa, a vida tinha mudado!

O mais interessante é que Ritinha estava muito bem nesta vida, muitas vezes dona Xica a escutava cantarolando e comentava que ela realmente tinha vocação para a profissão. As notícias foram se espalhando, já vinham interessados das cidades vizinhas, até mulheres já estavam visitando a Ritinha.

Ritinha ainda não saía de casa, por vergonha dos vizinhos, pois não sabiam o que eles pensavam dela e como reagiriam se a encontrassem na rua.

O próprio Pedrinho, como reagiria? Ela não sabia que o Pedrinho já havia ido embora do vilarejo há mais de um ano.

O garoto convenceu a seus pais, para saírem daquele lugar e irem para uma cidade grande, aonde ele pudesse estudar e ser alguém e quem sabe um dia, voltar para ajudar aquelas pessoas, já que o destino da Ritinha tinha mudado, pois este era o sonho dela.

Ele não se perdoava por ter sido o culpado de Ritinha estar naquela vida, o sonho do Pedrinho era re-

almente ser um médico e poder de alguma forma ajudar no futuro, a melhorar a saúde daquelas pessoas de onde ele nasceu.

Chegou a hora em que Ritinha teve que sair para ver o mundo lá fora. Ela pegou confiança e resolveu assumir a vida que estava levando e resolveu ver como estavam as coisas fora do seu quarto, da sua casa... Foi fácil encarar de frente aquelas pessoas rudes, ninguém olhava ou mesmo falava com ela, as mulheres então só faltavam lhe atirar pedra, mas Ritinha seguia de cabeça erguida, afinal a vida era sua e ninguém tinha nada com isso!

Alguns homens ali do vilarejo, mesmo sós, faltavam se ajoelhar aos pés de Ritinha, isso fazia com que aquelas mulheres moralistas e beatas se juntassem para falar muito mal da vida que a Ritinha levava, mas ela não se incomodava, até porque muita daquelas falsas moralistas procurava por sua mãe para pedir ajuda, já que a vida dela havia mudado para bem melhor.

Agora a dona Xica tinha condições de ajudar alguns que lhe pediam! “Isso graças à vida que levo” pensava Ritinha.

Passaram-se mais dois anos e Ritinha já tinha 16 anos, seu corpo estava formado e muito experiente naquilo que fazia. Mas ela não pegava em nenhum dinheiro que a dona Xica cobrava tudo era a sua mãe que fazia, até as roupas que usava era dona Xica que comprava a casa já estava reformada, havia móveis novos e muito conforto, não lhes faltavam nada, mas como em

todo ramo tem os seus altos e baixos, Ritinha também teve as suas crises.

Foi em num destes dias que estava um tanto fraco a clientela, que as duas se mobilizaram para fazer uma mudança e arrumação na casa. Depois de um longo dia de trabalho, dona Xica saiu para pegar água no poço e depois de muito tempo, Ritinha deu falta da sua mãe saindo a sua procura... Chegando próximo ao poço avista sua mãe caída já sem vida. Ela ficou desesperada, pois apesar de tudo amava sua mãe. Começou a gritar pedindo que a ajudassem levar sua mãe para casa. Este era o único local onde poderia fazer alguma coisa para socorrê-la, pois naquele lugar não tinha posto médico, imagina um hospital? Mas não adiantaria nada, sua mãe já estava sem vida. Ela havia tropeçado e batido com a cabeça numa pedra e ali ficou sangrando sem que ninguém visse.

“E agora?” “O que fazer?” — Pensava Ritinha, sem pai, sem mãe e como vou viver se ainda não tenho idade adulta para ir para algum lugar!

Ritinha tinha que continuar vivendo e sendo muito querida pela sua clientela, teve muito apoio nesta hora tão difícil. Ritinha continuou os atendendo e levando a vida até atingir os 21 anos. Chegou um momento em que já não tinha mais ninguém para atender, então Ritinha, resolveu ir embora do vilarejo também, pois ela percebeu que não tinha mais nada que aprendesse ali.

Vendeu sua casa e partiu para a cidade grande. Ainda não sabia para onde iria, saiu sem destino, sem conhecer nada e ninguém. Ela era uma moça de coragem e sabia que precisava mudar para uma vida melhor e assim se foi.

Pedrinho já estava na cidade grande há alguns anos, com os seus pais estabelecidos. Ele após perder três anos de estudos, pois foi difícil a adaptação da cidade grande, lá ele estava ele estudando muito para tentar se formar em Medicina. Ele tinha muito que estudar, afinal ele só tinha vinte anos e estava muito atrasado nos estudos. O sonho dele era um dia voltar ao vilarejo que nasceu e de alguma forma ajudar Ritinha a sair daquela situação em que ele de certa forma se sentia culpado, então, a única esperança de poder fazer isto por conta própria, seria se formar e ter uma vida estável financeiramente.

Passaram-se três anos, ele já estava se preparando para o vestibular, tinha vários colegas de escola, afinal, ele era um rapaz de fácil amizade. No cursinho, tinha uma professora que lhe atraía muita à atenção, o jeito dela, a simpatia, a forma com a qual ela tratava os alunos e isso o despertou e também o deixava curioso para conhecê-la melhor.

Ela era conhecida como professora Cássia. A sua aparência lhe era muito familiar, então ele fez de tudo para fazer amizade com a professora Cássia, apesar do cargo que ocupava, ela era muito nova. Pensava

Pedrinho, “Ela deve ter a minha idade!” prometeu a si mesmo fazer amizade com ela e assim o fez. Foi se aproximando, deixando para sair da sala por último até que finalmente ganhou a confiança da professora Cássia... Mas tinha algo muito diferente naquela professora, ela tinha boa postura, usava roupas muito comportadas, sem nenhum decote como as outras da sua idade, muito discreta, ele chegou até muitas vezes a comparar com sua inesquecível amiga Ritinha, mas ao mesmo tempo achava que não tinha nada a ver uma com a outra.

Afinal, Ritinha morava naquele fim de mundo e tinha uma vida muito diferente de uma professora, estes eram os pensamentos de Pedrinho. Por sua vez, já do lado da professora Cássia, o aluno Pedro Henrique, era um aluno muito maduro e decidido no que queria e tinha uma amizade muito legal com ele, mas o aluno Pedrinho, agora Pedro Henrique, não se conformava em ter apenas uma amizade com a professora e foi a cada dia ganhando mais a amizade dela. Até que um dia, ele tomou coragem e fez a seguinte pergunta:

– Professora Cássia, eu te admiro muito e gostaria de saber se aceita namorar comigo? Afinal nós nos damos muito bem e eu sinto algo muito forte por você!

Ela ficou surpresa, pois apesar de gostar muito dele, não havia tido nenhum pensamento em relação a namoro, até porque ela era muito aplicada em suas aulas e no seu cargo de professora.

Então, em meio a um singelo sorriso, ela não falou nada e encarou a pergunta como uma brincadeira de aluno. Pedro Henrique não desistiu. Tinha muita esperança de namorar a professora Cássia, foi quando teve a ideia de convidá-la para um almoço em sua casa e assim o fez, ela sem dúvidas respondeu que sim iria sem problemas e que seria um prazer.

Quando Cássia chegou à casa dos pais de Pedro Henrique eles a receberam como se fosse uma namorada. Foram muito atenciosos para com ela e até chegaram compará-la com Ritinha, mas logo caíram em si para e que não tinha como ser ela, em função de vários fatores contraditórios. Mas sabiam que Ritinha tinha mais ou menos aquela idade, só que logo, descartaram esta possibilidade. Pedro Henrique não desistiu em querer namorar a professora Cássia, mas não podia insistir naquela ideia sem que ela quisesse. Para se aproximar ainda mais e conhecê-la melhor, perguntou:

– Professora, você é daqui mesmo da capital? Você mora com seus pais?

Então a Professora Cássia se esquivou da pergunta e falou:

– Pedro, me desculpe! Eu não gostaria de falar da minha vida, pois tenho muitas coisas que gostaria esquecer de forma definitiva.

Pedro Henrique pediu-lhe desculpas e não mais lhe fez perguntas sobre isto. Chegou o final da tarde

e a professora Cássia se despediu de todos, contudo, Pedro Henrique passara a gostar ainda mais dela, ficou pensando em tudo que passara com ela, pois realmente era uma moça especial. Então, voando em seus pensamentos, começou a fazer uma retrospectiva de sua vida e a lembrar de Ritinha. Voltou-se para aquele momento que havia causado toda uma mudança na vida dela e foi aí que se lembrou de que na hora que estava escutando o coração da “paciente” naquela brincadeira de criança, viu uma pequena pinta na parte de cima do seio esquerdo dela.

Neste momento, sentiu que precisava ter uma ideia para que pudesse descobrir se a professora Cássia tinha esta pinta, pois assim ele descartaria toda aquela semelhança com a Ritinha. Algo nela lembrava muito a sua amiga de um passado tão distante, mas como fazer isto? Os dias foram se passando e ele estudou uma forma de descobrir se a professora Cássia tinha uma pinta no seio, mas era muito difícil, pois ela nunca havia sido vista com blusa que permitisse ver um pouco mais que o pescoço dela, como fazer?

Foi aí que Pedro Henrique teve a ideia de discutir com ela as especialidades em medicina, já que ele queria seguir nesta área, mas ainda estava indeciso se realmente ele tinha vocação. O que ele mesmo queria, além da carreira de Medicina, era descobrir uma pequena pinta no seio esquerdo da professora Cássia. Então, ele a convidou novamente para ir a sua casa para passar o dia com seus pais, a professora apesar de ser

muito extrovertida e alegre não tinha muitos amigos e de certa forma, Pedro Henrique era o mais próximo e o que se preocupava muito em lhe fazer companhia, ela aceitou e Pedro, em casa, ficou martelando a cabeça no que iria fazer para que ela o deixasse ver um pouco mais além do pescoço...

Eles passaram o dia todo juntos e mais para o fim da tarde, começaram a falar da área médica, cirurgia plástica, entre outros assuntos. Foi aí que ele com muito jeito, começou a falar que tinha certa simpatia por esta área que estava crescendo muito e que de repente, ele até poderia contribuir com algumas ideias que ele tinha a respeito de implante de prótese nos seios, estas coisas! “Acho que vai dar certo!” - pensou Pedro Henrique! Ele já estava com a ideia esquematizada na sua mente, pediu licença para ela e começou a passar algumas “teorias” que ele já estava desenvolvendo havia um pouco mais de cinco minutos, mas isso ela não sabia é claro! Então ele pediu para que ela baixasse um pouquinho mais a blusa, “E claro! com todo o respeito” — disse ele. Ela respeitosamente abaixou sua blusa, até porque estava crente que estaria contribuindo para ajudá-lo a descobrir alguma especialidade dentro da carreira de medicina.

De súbito, Pedro Henrique deu um grito em que toda casa ouviu...

– É você, Ritinha? Você é a minha Ritinha! Ela mais que depressa levantou a blusa e perguntou:

– Quem é você? Ficou muito assustada, pois para ela ninguém ali tinha a mínima ideia de quem era ela, abriu a porta do quarto e saiu correndo porta fora e Pedro Henrique saiu atrás dela e gritando:

– Eu sou o Pedrinho! Ela parou e foi virando-se aos poucos, enquanto isso, Pedro Henrique se aproximou e abraçou-a muito forte e a trouxe de volta para dentro de casa, deu-lhe um copo com água e aos poucos foi tentando acalmá-la.

Com toda aquela gritaria, os pais de Pedro Henrique que estavam no quintal conversando com um amigo se aproximaram e perguntaram o que se passava. Então Pedro Henrique falou.

– Ela é a Ritinha, a minha amiga de infância!

– Mas como é a Ritinha? — Indagou o seu pai

– Você sabe a vida da Ritinha como era, Pedro?

— Também indagou sua mãe

Ritinha então levantou a cabeça e falou:

– Sou eu mesma!

Nesta hora, todos começaram a falar juntos.

– Como que é isso? Você levava uma vida completamente diferente de professora e como foi que mudou tanto? — Disse a mãe do Pedro Henrique

Ritinha então respirou fundo e falou:

– Vou lhes contar tudo da minha verdadeira vida.

Então, todos ali ficaram pasmos, sem saber quem realmente era aquela moça, fez um silêncio para entender essa brusca mudança.

Sem meias palavras, o pai do Pedro perguntou:

– Como Ritinha, que uma pessoa passa de prostituta para professora? Explique-nos isto!

Ritinha então tomou coragem e começou a contar a sua história.

– Eu nunca fui prostituta, eu nunca me deitei com nenhum daqueles homens! Eu lhes garanto que sou virgem até hoje!

– Mas ninguém vai acreditar num absurdo deste Ritinha, como que uma garota que recebia tantos homens em seu quarto desde os 14 anos, pode continuar virgem? — Indagou a mãe do Pedro Henrique.

Ritinha falou:

– Vai ser uma longa história, mas vou contar como consegui me manter virgem até hoje, sem que nenhum daqueles homens tivesse me tocado.

Esta história nem a sua mãe dona Xica sabia, pois ela morreu acreditando que a sua filha estava se deitando com todos eles, assim seguindo a ordem que ela havia lhe dado, fazendo cumprir um castigo, que para ela não tinha mais nada a perder!

Ritinha continuou:

– Quando eu vi aqueles homens chegarem com a minha mãe eu nem sabia o que eles queriam ali, até porque eu nunca tinha visto nada que me fizesse saber o que era sexo ou prostituição, eu só conhecia algumas destas palavras em livros, mas não fazia a mínima ideia do que seria isto, mas quando a minha mãe falou vá para quarto e tire a roupa e espere lá que eles irão entrar daqui a pouco, foi aí que percebi que estava realmente encrencada.

– E agora o que vou fazer? Na hora pensei...

– Como eu estava sempre muito agarrada aos cadernos e livros, eu precisava fazer alguma coisa, mas até entrar o primeiro homem no meu quarto, eu ainda não sabia o que fazer, eu fiquei num canto do quarto, encolhida, chorando... Quando entrou o primeiro homem, eu lembro de que era um senhor muito velho de barba branca, fedia muito a cigarro e a suor. Eu tive uma ideia de perguntar o nome dele, eu estava com muito medo, mas estava confiante que não iria me acontecer nada, ele perguntou para mim o porquê de eu estar de roupa? O meu nome eu disse que lhe não interessava e eu logo peguei o meu caderno, falei para ele assinar o nome dele ali, para que eu não esquecesse. Então, aquele senhor de idade de barba branca, baixou a cabeça e falou que não sabia assinar o nome.

Daí eu disse não precisava, que ia me lembrar dele, pedi para fazermos logo o que tinha que fazer, mas aí eu ganhei “força” e falei a ele:

– Como que um senhor, na sua idade, não sabe assinar seu nome? Ele mais uma vez abaixou a cabeça e deixou que uma lágrima lhe caísse de tanta vergonha, eu então o sentei na beira da minha cama e continuei dizendo que iria ensiná-lo a escrever o nome, ele me olhou assustado e falou:

– Você faz isso? Eu lhe respondi que sim, que faria não só isto, mais se voltasse aqui muitas vezes, iria até ensiná-lo a ler e escrever. O homem já com certa alegria no rosto, perguntou-me:

– E a sua mãe, o que vai dizer se eu não fizer o que vim fazer? Eu falei:

– Ela e nem ninguém precisa saber de nada, — mas ele ainda insistiu diante da presença daquela menina

– E quando eu aprender a ler e escrever você se deita comigo? Eu lhe respondi:

– Sim, mas só quando estiver lendo e escrevendo! Assim foi a minha salvação...

Para a minha mãe, eu tinha realmente vocação para o que ela acreditava que eu estava fazendo, é certo que muitos daqueles homens rudes, ficavam bravos e não aceitava essa minha decisão de lhes ensinar a ler e escrever para só depois deitar comigo! Eu não cedia e falava que não iria para cama com um homem que não sabia assinar o nome e como todos eram machões, não admitiam um absurdo deste e saiam cuspidando fogo!

Muitas vezes a minha mãe me chamou a atenção, falando que eu teria que tratá-los muito bem, pois eu é quem tinha escolhido o meu caminho. Ela só não sabia que o meu maior carinho era apenas para com aqueles que queriam aprender a ler e escrever, então passou a usar estes métodos com todos aqueles que entravam no meu quarto e na medida em que o tempo ia passando, aqueles que já sabiam a ler e escrever, também, já se interessava por aprender matemática, para assim, poder lidar melhor com os seus negócios, e todos aqueles que já sabiam ler e escrever, fez questão de me pedir desculpas por um dia ter entrado no meu quarto com a pretensão de se deitar comigo!

Entretanto, ao mesmo tempo me agradeciam, pois foi desta forma que eles aprenderam a ver o mundo como realmente era, a notícia foi se espalhando e até as mulheres entravam no meu quarto, para de alguma forma, ter a sua vida mudada. A minha mãe achava um absurdo eu receber as mulheres também, mas ela, mal sabia que aquelas senhoras, já percebiam as mudanças em suas casas, através do seu marido e muitos deles contavam para as mulheres o que realmente iriam fazer no meu quarto. Desta forma, eu cumpria as ordens da minha mãe e exercia a minha vontade de ajudar as pessoas daquele lugar tão pobre e miserável, portanto o meu ofício de professora, eu já o exerço desde os quatorze anos.

Ela parou um pouco de falar e percebeu um grande silêncio na sala, quando levantou a cabeça, viu que

todos estavam chorando muito e pasmos, sem acreditar que aquela menina tinha passado por tudo aquilo sozinha, sem poder desabafar com ninguém. Até porque ninguém podia saber do seu segredo.

Então Pedro Henrique, abraçou-a e lhe pediu mil desculpas por de alguma forma ter contribuído para que aquilo tudo tivesse acontecido, disse a ela que nunca a tinha esquecido e só convenceu os seus pais de mudar do vilarejo, porque se sentia muito mal em saber que ela estava naquela situação por culpa dele.

Todos se abraçaram ali mesmo e prometeram que nunca mais iria perdê-la de vista

Pedro Henrique se aproveitou do momento de comoção dos presentes e a pediu em casamento. Sem pensar duas vezes, Rita de Cássia aceitou na hora!

Ritinha só tinha uma dúvida, como que Pedrinho havia lhe descoberto, foi aí que ele recordou, “naquele momento”, em que eles brincavam de médico, ele havia percebido uma pintinha preta acima do seio esquerdo dela e que isso a trouxe de volta. Depois de todos já estarem com as suas dúvidas sanadas, foram tratar de oficializar o casamento, mas os dois continuaram estudando muito. Ritinha já era professora, ela havia se formado muito cedo. Pedro Henrique decidiu que iria atuar como Clínico Geral e logo que ele se formou, voltou para o vilarejo. Ela para ajudar a alfabetizar a todos que precisavam e ele montou uma Clínica Médica e assim, ajudou a diminuir todo aquele sofrimento

de quem precisava de médico. Ambos cumpriram e realizaram o desejo de um dia, ajudar aqueles que realmente precisam. Devem a tudo isto, as suas vocações e dedicações nos estudos para um dia, tirarem as pessoas da linha da miséria absoluta!

CARTA AO LEITOR

Parabéns por você ter chegado até aqui, isso significa que este livro de alguma forma contribuiu com os temas nele abordados para que você pudesse concluir esta leitura. Eu estou muito feliz por contribuir para que você pudesse sentir o que você está sentindo agora! Este bem-estar e esta sensação de leveza por ter concluído este livro e poder lhe apresentar os temas nos qual você se identifica. É importante lembrar que você é um elo da grande corrente da Vida Universal. Você é único na espécie humana, em nenhum outro lugar do universo existe outra pessoa igual a você, portanto toda vez que amanhecer o dia e você olhar para o horizonte, encha o seu peito de alegria e orgulho e perceba o quanto você é especial por ser único no universo!

Você foi concebido para ser feliz independente do que você faz independente de com quem você vive independente da sua cultura, cor, religião ou condição social, nunca permita que ninguém lhe fale que você não irá conseguir, pois todos nós somos capazes de atingir o topo do mundo. Mesmo que tenhamos que esperar um pouco mais do que outros, portanto olhe em sua volta e veja que você tem os mesmos direitos perante a vida, nunca permita que lhe despreze, que lhe humilhe, que lhe ignore, lute pelo que você acredita, pois todos os grandes projetos começaram com apenas um sonho, é importante que você saiba que o

homem não morre quando deixa de viver mais sim quando deixa de sonhar!

Não tenha vergonha de ser gentil, compreensivo, solidário, não deixe que o preconceito faça parte da sua vida, olhe para todos em sua volta sem preconceito, tenha um olhar especial e solidário para os deficientes de um modo geral, pois eles precisam apenas da luz da sua compreensão.

Se de alguma forma este livro contribuiu para melhorar um pouquinho do seu dia, mesmo que tenha sido apenas com uma frase, um trecho do livro.

Eu lhe peço humildemente que seja agora o meu Anjo, me ajuda a levar esta semente do bem, ao máximo de pessoas, indique este livro para um amigo e para quem mais você gosta, pois desta forma contribuiremos para que num futuro próximo, tenhamos muito mais pessoas, vivendo sob a proteção dos seus anjos, para que juntos possamos construir um mundo melhor de se viver, seja um Anjo na vida de alguém, para que você tenha sempre um Anjo em sua Vida!

Para comentar este livro, saber como adquirir outros exemplares, adquirir o pentagrama pronto, escreva para os emails:

anjoemminhaveda@gmail.com
anjoemminhaveda@ymail.com

Um abraço fraternal a todos
Ass. Edson Batista.